



Relatório de Atividades 2017

1º Semestre

**Secretaria do Verde, Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável**



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

APRESENTAÇÃO

Os últimos 4 anos representaram um marco na gestão ambiental local em que foi possível superar obstáculos e contabilizar várias conquistas acumuladas ao longo dessa trajetória.

Os desafios continuam e, neste primeiro semestre de 2017, pudemos avançar em algumas ações estruturadoras na condução da política e efetivação da gestão ambiental, como se poderá constar dos descritivo resumido do presente Relatório de Atividades.

Certo é que os trabalhos da equipe da SVDS continuam, se potencializam e se renovam a fim de cumprir uma missão institucional, em prol da sustentabilidade ambiental e com resultados positivos na proteção do meio ambiente e na qualidade de vida dos habitantes de Campinas.

Para tanto, convidamos todas as pessoas envolvidas e preocupadas com os temas abordados no presente Relatório, que quiserem colaborar com críticas, sugestões e demandas a acessar nosso site (<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/>) e utilizar o e-mail meioambiente@campinas.sp.gov.br para a constante melhoria de nossas ações. Desde já, nós e as gerações futuras agradecemos!



Rogério Menezes
Secretário Municipal do Verde, Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável

1. RETROSPECTIVA

1.1 Situação início 2013 até 2016

O município de Campinas vem evoluindo de forma consistente na gestão e nas suas políticas destinadas a área ambiental conforme demonstrado nos Relatórios de Atividades produzidos entre 2013 e 2016 e diversos sistemas de aferição externos dentre eles o Município VerdeAzul, Programa Cidades Sustentáveis e Tribunal de Contas do Estado.

Os 3 Planos Municipais estratégicos para o meio ambiente (Recursos Hídricos, Verde e Saneamento Básico) tem significativa interface na repactuação do ordenamento territorial, por meio da revisão do Plano Diretor do Município, Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo.

No início de 2017, a Lei do Plano de Educação Ambiental foi sancionada e a Política de Meio Ambiente foi enviada à Câmara Municipal de Campinas.

O objetivo da formação das Políticas e Planos Ambientais foi também estimular a participação dos conselhos e cidadãos como forma de contribuir para a melhoria da qualidade de vida, aproveitando a troca de informações e experiências em todos os níveis e localidades. Com a criação e o fortalecimento da **Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS)**, pudemos potencializar a elaboração de instrumentos de gestão sólidos para que possamos atingir melhores índices de qualidade ambiental em Campinas.

No **Planejamento Ambiental**, lançamos em 2013 o Plano de Saneamento Básico, que trouxe segurança aos investimentos e diretrizes em resíduos, tratamento e abastecimento de água e drenagem. Nesse item, fomos avaliados pelo Instituto Trata Brasil, que concluiu que apenas 12 cidades

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

brasileiras, incluindo Campinas, atendem integralmente o marco regulatório do saneamento básico (Lei Federal nº 11.445/2007).

Em 2015 a Política de Educação Ambiental e, em 2016, os Planos de Recursos Hídricos e do Verde foram aprovados e o Inventário de Gás Efeito Estufa da Região Metropolitana de Campinas acordado entre os Municípios, com o apoio da AGEMCAMP e com financiamento do Fundo PROAMB.

No **Controle Ambiental**, conferimos ênfase ao licenciamento e fiscalização, com ampliação das tipologias a serem licenciadas em nível local, reformulação da legislação, inclusive com a elaboração de Termos de Referência e Manuais para melhor compreensão do usuário, estruturar a Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento Ambiental de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais (CT-ALPS), estabelecer normas de fomento à sustentabilidade (Selo S), por meio de Termos de Referências específicos, estabelecer normas sobre o licenciamento ambiental de regularização fundiária de núcleos habitacionais de interesse social e sólido processo de informatização, com a implantação e publicidade do licenciamento ambiental 100% digital (Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine - LAO), cujo acesso é facultado a todos os conselheiros do COMDEMA e CONGEAPA (via intranet e internet).

Na **Educação Ambiental**, continuamos a ampliar e diversificar as ações por meio da SEMEIA, com diversos eventos por toda a cidade, bem como através dos programas específicos da Estação Ambiental de Joaquim Egídio, escolas e espaços de convivência e lazer.

Na **Proteção e Bem-Estar Animal**, além da criação de Departamento específico, várias ações de gestão foram concretizadas: o Portal Animal, castração por intermédio de unidade móvel, microchipagem de animais,

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

cadastro da população de cães e gatos do município (por meio da utilização de software criado pelo município), programa de ressocialização de cães agressivos, programa de prevenção ao abandono de animais em comunidades que irão se mudar (parceria com a SEHAB), melhoria nas feiras de adoção de animais (espaço e frequência), além de melhorias físicas do espaço que acolhem os animais abandonados para futuros processos de adoção.

Com o **Banco de Áreas Verdes** estabelecemos regras para os plantios compensatórios, para o aumento e qualificação de áreas verdes e de lazer na cidade. São alguns exemplos: na APA Campinas, deu-se a reurbanização da Praça Jardim Conceição, na Praça Pública do Loteamento San Conrado, no plantio de 18.022 árvores no bairro Gargantilha e 4.730 árvores na Fazenda São Vicente, na calçada e na praça próxima ao Fórum da Vila Mimosa. Nos plantios mais recentes, os indivíduos arbóreos são identificados digitalmente com QR Code.

Incentivamos o **Programa de Mobilidade Urbana Sustentável** da EMDEC, implantando ciclovias nas Avenidas Norte Sul e Baden Powell.

Além disto, a **Gestão Participativa** foi fortalecida por meio dos Conselhos Municipais, com as novas gestões do CONGEAPA e do Conselho de Regulação e Controle Social do Município de Campinas - ARES-PCJ, bem como a definição de regras objetivas para o funcionamento do Conselho Diretor do Fundo PROAMB.

Desde a **crise hídrica** (que iniciou em 2014), em todo o Estado de São Paulo, trabalhamos ativamente representando o Prefeito em atividades do Consórcio e Comitês PCJ e junto com a SANASA no enfrentamento e busca de soluções a curto, médio e longo prazo, com destaque às ações sob a

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Coordenação da SVDS: elaboração do Plano Municipal dos Recursos Hídricos; implementação do Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares; estabelecimento de Política Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais; regulamentação pioneira no âmbito municipal para utilização de água de reúso, convênio de cooperação interinstitucional entre a SANASA e a SVDS na implementação de ações conjuntas relacionadas às políticas públicas municipais de recursos hídricos; licenciamento e controle ambiental de obras de saneamento básico e ações relacionadas ao meio ambiente.

Quanto às **áreas contaminadas**, problema histórico de Campinas, promovemos a interface com a comunidade, órgãos e técnicos especializados, monitorando e implantando ações efetivas, a exemplo do caso Mansões Santo Antônio, em que foi iniciado processo de extração de gases, estudos de revisão das áreas de influência e de equacionamento ambiental, com medidas orientadas tanto por Grupo de Trabalho específico.

Nesse caminhar, em relação aos **reportes externos**, Campinas é atualmente reconhecida pelo Governo do Estado como uma das cidades que mais avançou no Programa Município VerdeAzul. Após os expressivos resultados obtidos nos últimos anos, a SVDS continua trabalhando, em conjunto com outros órgãos da administração, para manter o patamar acima de 90 pontos no ranking do programa, propondo ações e documentos normativos que atendam aos critérios estabelecidos pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente.

Em 2016 também fomos auditados pelo Tribunal de Contas do Estado, que conferiu nota máxima “A” (Altamente Efetiva), nas áreas de Cidades

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Protegidas e Meio ambiente, no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) 2015.

Com a pujante estrutura e ações ambientais de cunho local, veiculadas por Campinas em âmbito estadual e nacional, protagonizamos vários debates e ações na **Associação Nacional de Órgãos Municipais do Meio Ambiente (ANAMMA)**, oportunidade em que assumimos em 2014 a sua vice-presidência estadual, posteriormente a sua presidência estadual e, em 2015, a presidência nacional, o que projetou Campinas na liderança das discussões ambientais locais, regionais, nacionais e internacionais, facilitando diálogos diversos com setores e órgãos públicos, universidades, entidades de pesquisa e fomento, bem como com entidades do terceiro setor de importante representação (Ministério do Meio Ambiente - MMA, Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente - ABEMA, Frente Nacional de Prefeitos - FNP, entre outros).

Essa liderança se consolida com a recondução deste Secretário e Campinas à presidência da ANAMMA por unanimidade dos Gestores Municipais de todo o Brasil presentes no Fórum Brasil de Gestão Ambiental (FBGA), realizado em Campinas de 10 a 12 de julho deste ano.

A seguir apresentamos a **Linha do Tempo** que retrata de forma cumulativa as principais realizações da SVDS entre 2013 até o primeiro semestre de 2017.

2013

Programa Cidades Sustentáveis

- 12 eixos programa na elaboração do PPA 2014/2017
- metas quantitativas para 68 indicadores



Licenciamento Ambiental

- contratação de técnicos de carreira, (17 técnicos e 05 estagiários)
- Elaboração de Legislação (LC 49/2013)
- Termos de Referência
- Manuais



Fundo Ambiental PROAMB

- destravamento do Fundo Municipal
- Conselho Diretor em funcionamento
- Plano de Investimentos de R\$ 7,8 milhões



Fundo Interesses Difusos

- aprovação da Lei 14.753/2013
- direcionamento de multa de Termos de Ajustamento de Conduta



2013

Mansões Santo Antônio

- retomada de estudo técnico do caso da contaminação ambiental deste grave passivo ambiental



Município Verde Azul

- Campinas recebeu pela 1ª vez o Certificado
- a cidade saltou do 220º lugar para o 14º, o maior avanço entre todas as cidades do Estado



APA sob nova direção

- alteração da vinculação da SEPLAN para a SVDS
- CONGEAPA/COMDEMA participam das análises de processos



2013

Plano de Saneamento Básico

- Segundo o Instituto Trata Brasil, apenas 12 cidades brasileiras, incluindo Campinas, atendem integralmente o marco regulatório do saneamento básico.



Fiscalização Ambiental

- Ações preventiva e repressiva
- Autos, procedimentos e legislação consolidados
- Parcerias (guarda municipal, saúde, urbanismo)



SEMEIA

- descentralizada
- 60 eventos
- participação de cerca de 5.000 pessoas



2014

Criação da SVDS

- Lei Complementar 59/14
- 3 Departamentos, 13 coordenadorias, e 8 setores



Licenciamento Ambiental

- Decreto 18.306/2014
- ampliação das tipologias a serem licenciadas em nível local
- Licenciamento ambiental 100% digital (LAO)



Relatório de Atividades

- prestação de contas da SVDS
- publicação semestral
- visa aprimorar a relação entre os agentes públicos e a sociedade, além de fomentar a participação ativa e cidadã nas diversas questões ambientais locais



2014

Água de Reúso

- combate a crise hídrica
- Resolução SVDS 06/2014



Banco de Áreas Verdes

- aumento de equipe
- mais de 65 mil árvores plantadas
- áreas degradadas recuperadas, praças construídas ou equipadas com compensações



ANAMMA Estadual

- Secretário do Verde escolhido como Vice-Presidente e assume como Presidente da Associação Nacional de Órgãos Municipais – ANAMMA-SP (seccional Estado de São Paulo)



2014

Mansões Santo Antônio

- Sistema de extração de vapores no contrapiso do Bloco A em operação 24 horas por dia.
- medida mitigadora visando a diminuição do risco a saúde dos moradores (45 famílias diretamente beneficiadas)



GT Áreas Verdes Barão Geraldo

- demanda do Orçamento Participativo
- Plano de Trabalho concluído
- entrega para a Câmara de Compensação Ambiental do Estado



Protegendo os animais

- Departamento estruturado
- lançamento do Portal Animal
- aquisições de microchipagem concluídas e contratação para castrações em fase final.



2014

Programa Cidades Sustentáveis

- Campinas ficou em 3º lugar, depois de Goiânia (GO) e Belém (PA) na premiação do Programa Cidades Sustentáveis de 2014.



Parceria com universidades

- Convênio assinado com a PUC-Campinas para trabalhos conjuntos na área ambiental
- evento no Campus I da PUCC, para a divulgação e socialização dos trabalhos



Coibindo o uso de madeira ilegal

- aprovação da Lei nº 14.949/2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade de uso de madeira legal nas obras de construção civil



2014

Município VerdeAzul

- além da certificação, Campinas foi contemplada com um triturador de galhos, no valor de R\$ 200 mil

- Campinas em 46º lugar com 88,4 pontos



Mudanças Climáticas

- Campinas inicia reporte ao CPD Cities, na modalidade pública, contribuindo para uma plataforma global de relatório voluntário de mudanças climáticas para os governos municipais



SEMEIA 2014

- 11 dias de atividades

- mais de 70 atividades

- 30.000 pessoas participaram das atividades



2014

Unidades de Conservação

- Termo de Referência para processo de licitatório de contratação de Plano de Manejo da APA Campinas finalizado



Sistema de Identificação Digital de Árvores

- aplicativos disponíveis para aparelhos digitais (tablets, smartphones) conectados à internet, denominados QR Code



Banco de Áreas Verdes

- Revitalização de Praça Pública na Vila Aurocan e recuperação ambiental de Praça no Jardim Conceição de Sousas, como destaques



Recuperação de Nascentes

- Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares/PRNAC
- objetiva diagnosticar a qualidade ambiental dos limites legais das APP e promover a recuperação, proteção e manejo das nascentes e áreas ciliares.



2015

Pagamento por Serviços Ambientais

- Lei 15.046/2015
- visa promover o desenvolvimento sustentável e fomentar a manutenção e a ampliação da oferta de serviços e produtos ecossistêmicos



Junta Administrativa de Recursos - JAR

- Resolução 05/2015
- Grupo Multidisciplinar para deliberar sobre recursos administrativos advindos do poder de polícia ambiental

Política de Educação Ambiental

- Lei 14.961/15
- Plano Municipal de Educação Ambiental em elaboração



2015

Arborização Urbana

- Lançamento do Portal, um WebGIS de consulta de árvores
- Termo de Cooperação Técnica com a EMBRAPA



Licenciamento Ambiental

- estruturação da Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento Ambiental de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais, que apoia a sustentabilidade e eficiência às obras públicas
- novo Decreto de Licenciamento Ambiental aprovado (Decreto nº 18.705, de 17 de abril de 2015), internalizando a informatização do processo de licenciamento ambiental



ANAMMA

- 24º Encontro e 24ª Assembleia Nacional ANAMMA
- Secretário do Verde escolhido como Presidente Nacional da Associação de Órgãos Municipais – ANAMMA Nacional



2015

Ciclovias

- revitalização da Avenida José de Souza Campos (Norte-Sul) e construção de ciclovias



Teia de Cidadania Ambiental

- forma fácil para o cidadão de Campinas pesquisar todas as informações ambientais do município



Mansões Santo Antônio

- publicação do Decreto 18.669/2015, redimensionando as áreas de restrição



2015

Pagamento por Serviços Ambientais

- Lei 15.046/2015
- visa promover o desenvolvimento sustentável e fomentar a manutenção e a ampliação da oferta de serviços e produtos ecossistêmicos.



Casa da Sustentabilidade

- lançamento do Concurso Público Nacional de Arquitetura para projeto da Casa da Sustentabilidade
- parceria com o IAB



SEMEIA

- Tema: uma cidade verde para abrigar todas as cores, com atividades diversificadas



Inventário de GEE da RMC

- Adesão de Campinas aos pactos do Prefeito e ao ICLE
- Acordo com a RMC para elaboração de Inventário de GEE



2016

Gestão Ambiental

- Campinas ganha nota "A" em gestão ambiental pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo



Licenciamento Ambiental

- Termos de Referência de Sustentabilidade Ambiental (Selo S) finalizados



SEMEIA

- 90 atividades
- 7000 pessoas



Casa da Sustentabilidade

- cerimônia de premiação do vencedor do concurso
- Campinas recebe o prêmio na categoria "Green Building" pelo projeto da Casa da Sustentabilidade no XIII Grande Prêmio de arquitetura corporativa, promovida pelo Grupo Flex,



2016

Ciclovias

- Ciclovias da Av. Baden Powell implantada



Mata Atlântica

- encerramento de parceria com a SOS Mata Atlântica com aprovação do plano da mata atlântica juntamente com o Plano do Verde



Município Verde Azul

- Campinas atingiu 93,7 pontos, com projeção das 14ª para a 12ª posição



2016

Inventário de GEE da RMC

- Edital em curso
- Capacitação de equipe



Proteção e Bem-Estar Animal

- castração de animais domésticos
- feira de adoção
- Programa de voluntariado e apoio dos animais de moradores de rua



Parceria com FJPO

- Assinatura de Termo de Cooperação
- parceria técnica



2016

Corredores Ecológicos e Linhas de Conectividade

- instituição de 3 corredores: São Vicente-serra D'água, Mata Santa Genebrinha – APP Ribeirão Anhumas e Capivari-Jatobás conforme Plano do Verde
- diretrizes para a área de influência da linha de conectividade



Plano Municipal de Educação Ambiental

- Finalização da leitura técnica e comunitária do Plano



SAMU Animal

- ambulância medicamente equipada para o transporte de bichos feridos por atropelamento ou maus tratos físicos
- atenderá cerca de 20 mil cães e gatos de rua



2016

Censo da Economia Verde

- lançamento do portal
- o objetivo é mapear e colocar em contato munícipes, empresas, entidades e demais atores que desenvolvem atividades ambientalmente sustentáveis e/ou que estejam associadas ou favoreçam a economia verde, de baixa intensidade de carbono ou criativa em Campinas. Por meio de um Portal, os cidadãos poderão localizar essas iniciativas na proximidade da sua casa e, por meio de uma plataforma interativa, entrar em contato com aquele fornecedor.



Conselho Diretor do PSA

- início dos trabalhos do Conselho Diretor do PSA



Plano Municipal de Educação Ambiental

- Finalização da leitura técnica e comunitária do Plano

2017

Estatuto dos Animais

- Lei 15.449/2017 - Estatuto de proteção, defesa e controle das populações de animais domésticos



Central de Inteligência

- Decreto 19.526/2017
- Institui a Central de inteligência Cidade Sustentável



Fossas sépticas

- 1ª Oficina de Instalação e Operação de Fossas Sépticas Biodigestoras (FSB) e Boas Práticas Agroambientais, em implementação ao Plano de Saneamento Básico



2017

Corredores Ecológicos

- instituição da Etapa 1 do Corredor Ecológico do Núcleo de Conectividade Santa Genebra, visando ligar a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra a fragmentos florestais, possibilitando o deslocamento da fauna entre áreas isoladas, a troca genética entre espécies e a dispersão de sementes



Fogos de Artifício

- Lei 15.367/2017
- proibição da queima, soltura e manuseio de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos



SEMEIA

- 160 atividades
- 4.000 pessoas



Política Municipal de Meio Ambiente

- Envio à Câmara Municipal de Campinas no final dos eventos da SEMEIA



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

2. SOBRE A SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SVDS

2.1 Estrutura Administrativa



3 Departamentos

12 Coordenadorias

8 Setores

A Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável foi criada - SVDS pela Lei Complementar nº 59, de 09 de janeiro de 2014 e conta 1 Supervisão Departamental, 3 Departamentos (Licenciamento Ambiental, Verde e Desenvolvimento Sustentável e Proteção e Bem-Estar Animal), 4 Coordenadorias vinculadas diretamente ao Gabinete do Secretário (Administrativa e de Expediente, Financeira, de Suporte aos Fundos e Conselhos Municipais e de Fiscalização Ambiental) e demais 8 Coordenadorias e 8 setores vinculados aos respectivos Departamentos.

Para conhecer a estrutura administrativa da SVDS consultar:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/88526>

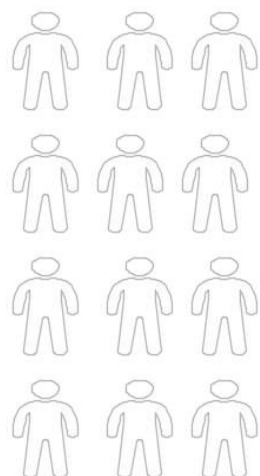
<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/>

<http://tiny.cc/organogramasvds>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

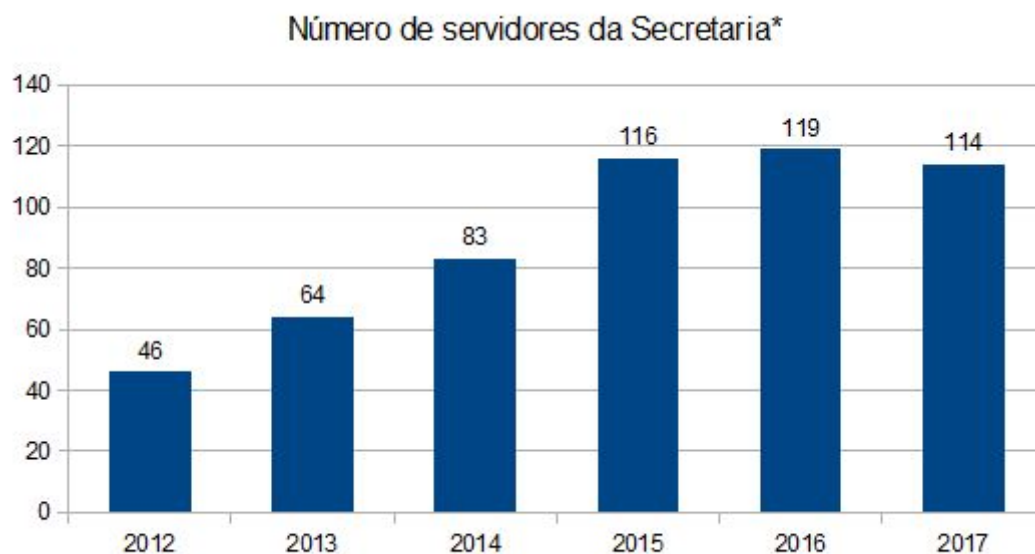
2017 -1º semestre

2.2 Recursos Humanos



114
servidores

A SVDS possui atualmente 114 servidores, compondo uma equipe multidisciplinar, cuja evolução pode ser constatada abaixo:



* Número total de servidores da Secretaria, incluindo estagiários e patrulheiros.

Dentre os atuais 114 servidores, 45 exercem funções administrativa e de gestão, com formação jurídica, contabilidade, economia, pedagogia, agentes

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

administrativos, de apoio e ajudantes gerais; 6 motoristas, 10 estagiários e 5 patrulheiras.

A equipe técnica composta por 48 servidores, dentre eles, 11 engenheiros ambientais, 8 biólogos, 7 engenheiros agrônomos, 6 engenheiros civis, 4 geógrafos, 2 ecólogos, 2 geólogos, 2 engenheiros sanitaristas, 2 oceanógrafos, 3 médicos veterinários, 1 engenheiro químico e 1 arquiteto.

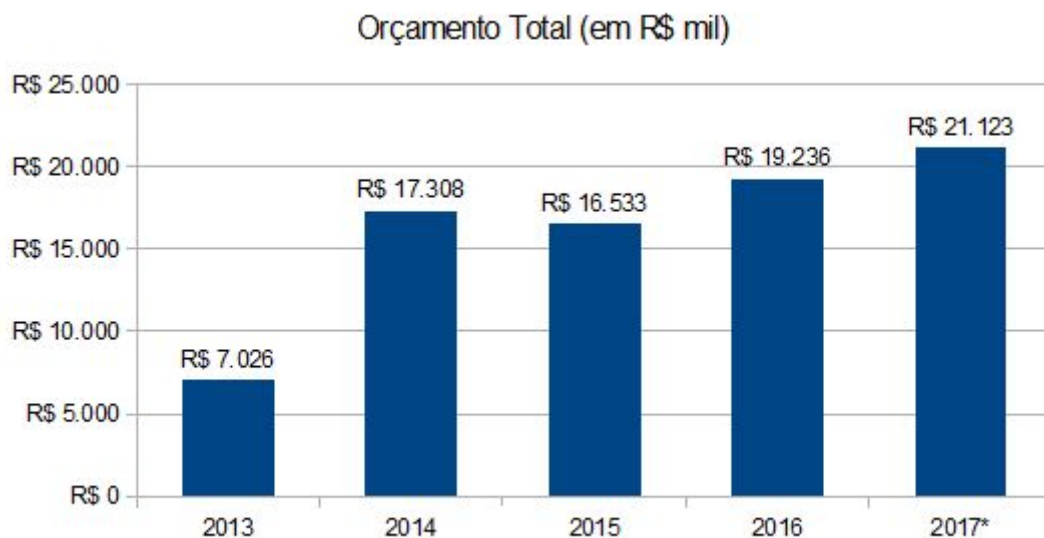
2.3 Orçamento



O Orçamento total da SVDS para o presente exercício é de R\$ 21.123 mil, distribuídos da seguinte forma: R\$ 12.896 mil destinados para a despesa de Folha de Pagamento, R\$ 2.173 mil destinados às despesas de Custeio da Secretaria, R\$ 6.048 mil do Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente (PROAMB) e outros R\$ 6 mil do Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos (FUNDIF), este último ainda não operacional. A evolução do orçamento total da Secretaria é a que segue:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre



* Valor dos orçamentos aprovados para o ano de 2017 (Recursos Próprios + PROAMB)

As despesas de Custeio destinam-se, em sua maioria, atender aos contratos sob gestão de outras Secretarias, para serviços e aquisições de uso comum, sendo: Estagiários, Patrulheiros, Veículos, Combustíveis, Telefonia Móvel e fixa, Correios, Publicações, Pedágios, Reprografia, IMA-Conectividade, Hospedagens, Vigilância Patrimonial DPBEA, entre outros.

A principal despesa própria da SVDS destina-se à aquisição de ração animal e medicamentos de uso animal para o DPBEA, cujo valor no 1º semestre foi de R\$ 219.964,10.

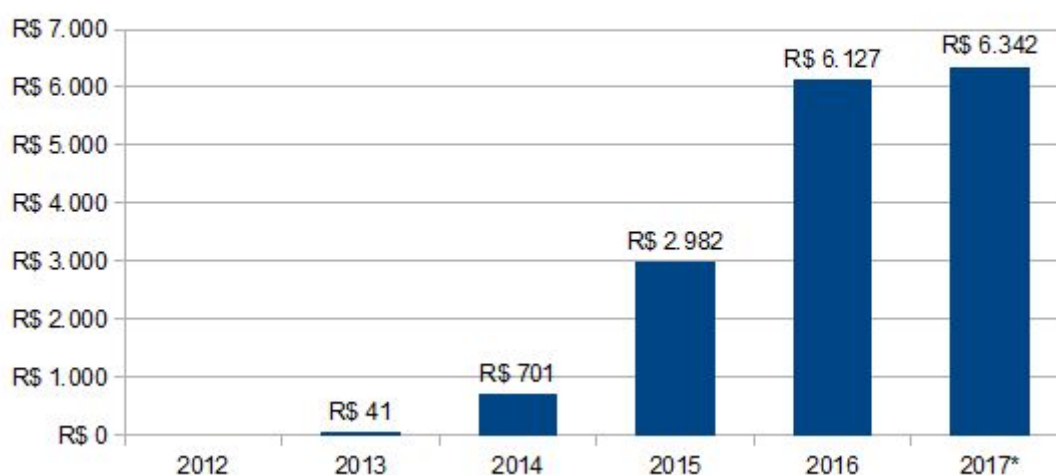
Conforme mencionado anteriormente, outra fonte de recursos da SVDS é o **PROAMB** - instituído pela Lei Municipal nº 9.811, de 23 de julho de 1998 - que tem por finalidade desenvolver o uso racional dos recursos naturais com base no princípio do desenvolvimento sustentável. As principais contratações com os projetos da SVDS são financiadas pelo orçamento do PROAMB, como Unidade Gestora própria.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Desde o ano de 2013, que marcou o início do efetivo funcionamento do PROAMB, podemos destacar os seguintes montantes de serviços contratados:

Valores dos Serviços Contratados pelo PROAMB
(Total acumulado em R\$ mil)



*dados acumulados até junho

É no 2º semestre que ocorre a renovação dos principais contratos de prestação de serviços contínuos, sendo essa a principal razão do volume de serviços contratados este semestre não ter sido tão expressivo. De qualquer forma, os principais serviços em execução este ano são o Plano de Manejo da APA de Campinas, o Serviço Veterinário de Castração de Cães e Gatos, o Serviço de Remoção e Atendimento Médico Veterinário – SAMU Animal, o Serviço de Radiologia e Ultrassonografia de Animais Acidentados, o Desenvolvimento do Sistema da Fiscalização Ambiental, a SEMEIA 2017, a aquisição de Kit Multimídia para Educação Ambiental, cursos de capacitação para Servidores e o Serviços de Coleta, Triagem e Destinação dos Resíduos do Cigarro.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Os pagamentos ocorridos neste primeiro semestre - associados principalmente às contratações acima descritas - totalizaram **R\$ 568.123,39**.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/proamb.php>

Outra receita prevista advém do **Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos - FUNDIF**, que foi instituído pela Lei municipal nº 14.753, de 20 de dezembro 2013 e tem por finalidade prevenir ou reparar danos causados ao meio ambiente e ao meio urbano, a bens e direitos de valor científico, histórico, artístico, estético, turístico e paisagístico, bem como a outros bens ou interesses difusos e coletivos, exceto os relativos ao consumidor, de modo a fomentar o desenvolvimento urbano sustentável e proporcionar a efetivação de políticas públicas de interesse local, em consonância com as disposições e princípios constantes da Constituição Federal da República.

A previsão é que o Fundo passe por uma regulamentação em 2018 para que possa receber os recursos previstos e dessa forma viabilizar sua operacionalização administrativa, contábil e financeira.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/fundif.php>

3. PLANEJAMENTO E GESTÃO

3.1 Planejamento da Implementação dos Planos Ambientais Municipais

Na primeira gestão buscou-se avançar em várias frentes ambientais. Uma das mais importantes foi a elaboração de Planos Municipais Ambientais (a saber: de Saneamento Básico, de Recursos Hídricos, do Verde e de Educação Ambiental).

O grande objetivo foi tratar a gestão ambiental como algo a ser feito com planejamento, de modo a resolver de maneira inteligente os desafios ambientais do município.

Como levantado, a carência por diagnóstico e prognósticos sobre a situação ambiental da cidade era altíssima e estes Planos trouxeram não somente a situação dos principais bens ambientais (diagnóstico atualizado e prognóstico realista), como também várias linhas de ação para a melhoria da qualidade ambiental da urbe.

A Secretaria do Verde inovou mais uma vez ao propor uma nova forma de trabalho para viabilizar a execução destes programas: a organização matricial dos funcionários da Secretaria, como forma de alocar o corpo técnico mais adequado para execução de projetos específicos (no caso, dos programas dos planos ambientais), independentemente da área onde estes servidores estão lotados.

Para viabilizar essa organização matricial, foram formados agrupamentos de Programas por similaridade: os chamados Núcleos. A etapa seguinte foi a adesão voluntária de servidores para formar uma equipe técnica mínima para cada agrupamento com a definição de um coordenador, cuja principal

função é coordenar a equipe para as atividades de implementação dos Programas.

A partir daí, foi oferecido um treinamento de 15 horas na área de gerenciamento de projetos como forma de nivelar o conhecimento técnico nessa disciplina e difundir as metodologias e técnicas de gerenciamento de projetos. Com esse conhecimento nivelado, as equipes técnicas se debruçaram, neste primeiro semestre, sobre o planejamento dos Programas dos planos, definindo escopo, etapas a serem seguidas, prazos a serem cumpridos e eventualmente até riscos a serem mitigados.

Após este planejamento inicial, passou-se a gestão estratégica para a Diretoria do Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável, dada a maior interface temática com os planos ambientais, ficando a cargo do Gabinete o acompanhamento do andamento dos programas através de reports periódicos bem como a prestação de contas às instâncias superiores, conforme se verifica no item Gestão dos Planos Municipais Ambientais.

3.2 Política Ambiental Municipal

A Política Ambiental Municipal (PM₂A) é o documento que norteia e consolida a forma da gestão ambiental municipal, assegurando o desenvolvimento sustentável aliado à preservação do meio ambiente.

A Política de Meio Ambiente de Campinas foi contemplada inicialmente na Lei Complementar nº 15/2006 que “Dispõe sobre o Plano Diretor”. Na ocasião, foi-lhe reservado um capítulo específico – Capítulo I e, em seus artigos 35 a 43, foi definido alguns objetivos, diretrizes e instrumentos.

Não obstante essa primeira iniciativa tenha sido de grande importância, com a criação da Secretaria do Verde, Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável, pela Lei Complementar nº 59/2014, a estrutura administrativa foi redefinida e as atribuições da Pasta Ambiental, repactuadas. Isso nos leva à revisão da **Política Municipal de Meio Ambiente** a fim de contemplar essa nova estrutura, adequar os objetivos e instrumentos, por caracterizar-se uma nova forma de gestão ambiental municipal.

Após a finalização da leitura técnica e comunitária em 2016, o documento foi enviado no primeiro semestre de 2017 à Câmara Municipal de Campinas.

Maiores informações:

http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/politica_meio_ambiente.php

3.3 Central de Inteligência Cidade Sustentável

A sociedade cada vez mais demanda uma gestão integrada, eficiente e transparente em todos os níveis, o que só é obtido com um aperfeiçoamento dos processos de trabalho hoje existentes.

A instituição de uma agenda efetivamente sustentável, pela sua natureza sistêmica e transversal, requer uma governança que ultrapasse os limites impostos pela estrutura formal de Governo.

Incorporar as premissas de sustentabilidade a uma visão de futuro estratégica fará com que Campinas seja referência para o conceito de gestão sustentável, não só regional como nacional.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Nesse sentido, foi criada Central de Inteligência Cidade Sustentável, por meio do Decreto nº 15.926, de 12 de junho de 2017, que é responsável em assegurar uma abordagem sistêmica, transversal e pautada na sustentabilidade para todos os entes da administração pública e possibilitar a execução das ações de sustentabilidade estratégicas para o município constantes do Plano de Governo, em especial os programas e ações dos planos ambientais municipais.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31885>

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/131322>

3.4 Planejamento 2017 a 2020

Neste segundo governo, nossa meta é concretizar as ações que foram propostas pelos técnicos e dialogadas com os Conselhos Ambientais de interface, bem como a população em diversas oficinas, sites, consultas e audiências públicas, especialmente em atendimento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS (Agenda 2030), estabelecido pela Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

No início do ano, realizamos nossa reunião de Balanço do ano de 2016 e Planejamento 2017 no Centro de Conhecimento das Águas.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre



Rogério Menezes dá início dos trabalhos da Reunião de Planejamento da SVDS



Equipe da SVDS, Centro de Conhecimento das Águas, Reunião Anual de Planejamento

Entre as ações consensuadas, destacam-se a aprovação da Política Municipal de Meio Ambiente, implementação dos Planos Ambientais Municipais, a elaboração da Política Municipal de Mudanças Climáticas e a continuidade das ações de proteção e bem-estar animal.

Também os mecanismos de cooperação e estabelecimento de parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais serão ampliadas, com o objetivo de obter um acesso mais rápido às melhores soluções, processos e tecnologias disponíveis em nível global, acesso a oportunidades de financiamento e assessoria técnica, a fim de evitar a perda de tempo, socializar o conhecimento e acelerar processos para impulsionar as transformações necessárias ao desenvolvimento sustentável.

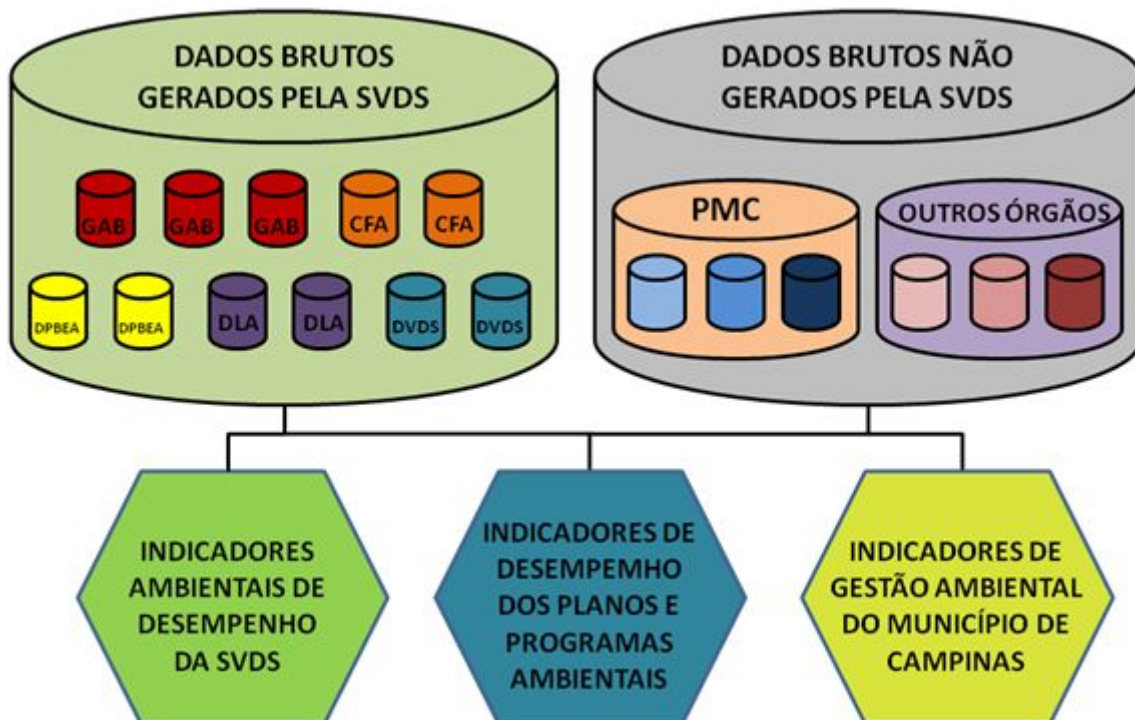
3.5 Elaboração do Banco de Dados

Devido à complexidade dos processos, procedimentos e análises de dados nos órgãos públicos, muitas vezes, a prestação de serviços acaba sendo prejudicada.

Para que isso não ocorra na gestão ambiental do município de Campinas, a SVDS está propondo e construindo um Banco de Dados especializado contendo os dados brutos gerados pelas diversas áreas da SVDS, dados de interesse para gestão ambiental gerados pela Prefeitura Municipal de Campinas (PMC) e dados brutos gerados por órgãos da administração indireta municipal e órgãos estaduais e federais como apresentado na figura abaixo.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre



Arquitetura de Banco de Dados proposta para SVDS

A SVDS entende que a evolução da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a espacialização das informações no território e o compartilhamento de dados intra e inter secretarias devem ser aliadas da Gestão Pública de forma a estimular a melhoria contínua na condução desses processos e na maior eficiência de prestação de serviços ao público.

Nessa direção, a criação do Banco de Dados visa a integração e informatização dos dados entre as suas coordenadorias, secretarias e órgãos de diferentes níveis a fim de possibilitar um reporte mais adequado às necessidades da gestão ambiental e da população.

Os objetivos específicos são: aperfeiçoar a gestão governamental através do uso da tecnologia da informação e geoprocessamento; formulação

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

automatizada de índices e indicadores ambientais necessários aos reportes oficiais e à população; aprimoramento da gestão ambiental do município.

A primeira etapa do trabalho será a realização de um projeto piloto entre as Coordenadorias de Planejamento e Gestão Ambiental (CPGA/DVDS) e de Tecnologia de Informações Ambientais (C-TeIA/DVDS) para modelagem de um futuro sistema computacional.

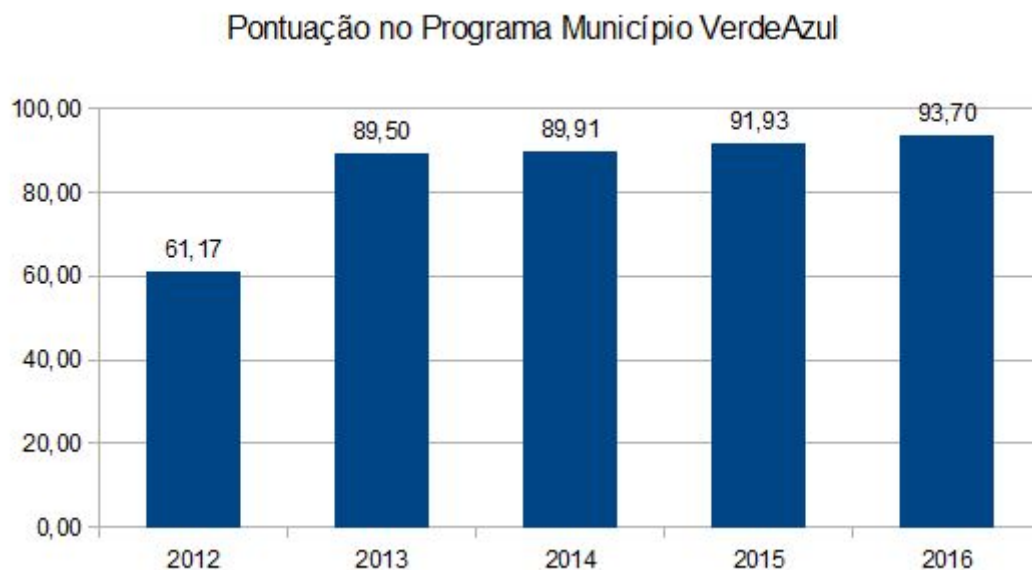
3.6 Indicadores

3.6.1 Programa Município VerdeAzul

Campinas foi certificada no Programa Município VerdeAzul (PMVA) durante os quatro anos da gestão 2013-2016, atingindo a pontuação recorde de **93,70 pontos** e a **12ª posição** no ranking geral do Estado em 2016, melhor conquista do Município no Programa, além de manter o **1º lugar** na Região Metropolitana de Campinas (RMC) e conquistar o **2º lugar** entre as cidades com mais de 500 mil habitantes do Estado de São Paulo.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre



Evolução da Pontuação PMVA

No ciclo 2017, o Programa passou por significativas modificações, em particular com relação aos prazos de entrega. Para esse novo ciclo, as entregas dos documentos comprobatórios foram divididas em **três (03) etapas (maio, agosto e outubro), com notas de corte de 25, 50 e 80 pontos, respectivamente.**

No intuito de manter o desempenho do Município no PMVA, a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) envidou esforços na **1ª Etapa**, visando continuar sua trajetória ascendente no fortalecimento da gestão ambiental local.

O Relatório de Gestão Ambiental (RGA), contendo as ações desenvolvidas na 1ª Etapa, foi entregue no mês de maio ao PMVA. Após avaliação pelo Programa, Campinas obteve a **Pré-Certificação**, apresentando um ótimo desempenho, **61,61 pontos** e a **5ª posição** no ranking geral do Estado.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Das 10 Diretivas propostas pelo PMVA, em 6 delas Campinas ficou classificada entre os 10 primeiros municípios na 1ª Etapa, com destaque para a Diretiva Biodiversidade, na qual atingiu a **3ª posição**.



Campinas recebe pré-certificação do PMVA Ciclo 2017

No dia 07/08/17 a SVDS efetuou a entrega do RGA da 2ª Etapa ao Programa. A divulgação dos resultados pelo PMVA para essa etapa está prevista para o dia 22 de setembro.

Por fim, para a etapa final do PMVA, a SVDS continua realizando articulações com outras pastas da Prefeitura, com o objetivo de aprimorar o RGA com ações a serem entregues até outubro.

3.6.2 Programa Cidades Sustentáveis

No primeiro semestre de 2017, a SVDS começou a trabalhar com a nova plataforma do Programa Cidades Sustentáveis (PCS), a qual foi adaptada para atender aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O estudo realizado pela equipe de planejamento ambiental da Secretaria permitiu discutir as metas do Governo Municipal, sob a perspectiva do PCS e dos ODS. Este material servirá de subsídio para as atividades vinculadas à Central de Inteligência, responsável pela gestão de políticas públicas sustentáveis.

4. DESTAQUES DO 1º SEMESTRE DE 2017

4.1 Teia da Cidadania Ambiental

A Teia da Cidadania Ambiental foi pensada como uma forma fácil para o cidadão de Campinas pesquisar todas as informações ambientais do município. O intuito foi disponibilizar conteúdos de forma mais amigável à consulta dos usuários e atender ao princípio da transparência ativa.

Qualquer cidadão que tenha interesse em ter acesso aos projetos, planos, relatórios e informações produzidas pela SVDS, pode fazê-lo de maneira direta, por meio de ícones organizados por tema e separados por cor.

A Teia da Cidadania Ambiental pode ser acessada pelo site da SVDS, ou diretamente pelos links abaixo.

Maiores informações:

<http://ambientecampinas.wix.com/cidadaniaambiental>

<http://cidadania-ambiental.ga>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 - 1º semestre



TEIA DA CIDADANIA AMBIENTAL

[Início](#) [Sobre](#) [Contato](#)



Recorte da página da Teia da Cidadania Ambiental

4.1.1 Licenciamento Ambiental



711 documentos
ambientais
emitidos

95%
via LAO

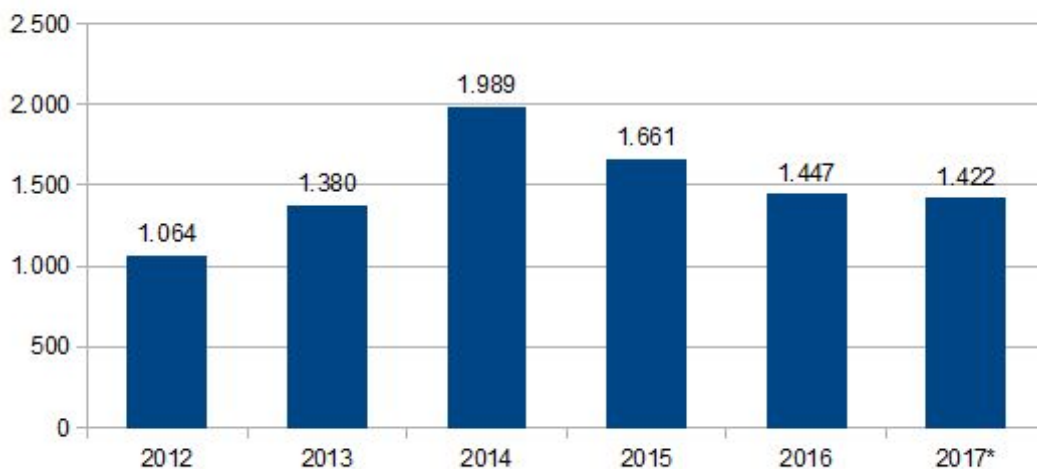
O Licenciamento Ambiental é direcionado às atividades, obras e/ou intervenções de impacto local, assim consideradas pela Deliberação CONSEMA 01/14, Lei Municipal Complementar 49/14 e Decreto Municipal 18.705/15 e vem mantendo os avanços alcançados nos últimos anos no tocante a agilidade nas análises, transparência e qualidade técnica dos pareceres que embasam a emissão das licenças, autorizações e outros documentos relacionados ao tema ambiental.

A seguir apresentamos uma evolução dos documentos emitidos, sendo o número de 2017 uma projeção para o final do ano dos valores emitidos até junho:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Número de documentos emitidos pelo Licenciamento Ambiental



* Projeção para o final do ano tendo como base os documentos emitidos nos 6 primeiros meses do ano.

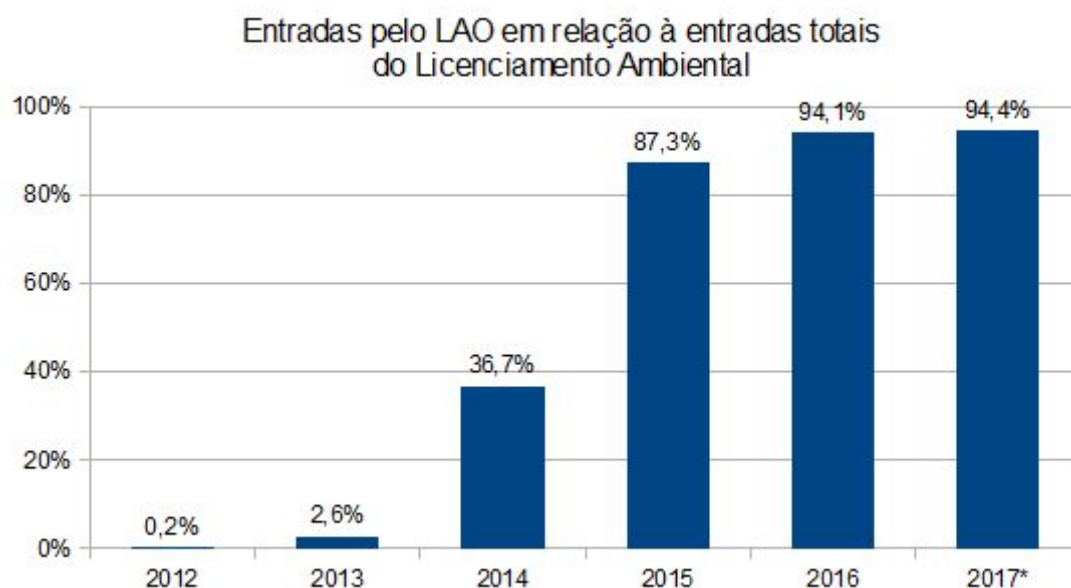
O Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine – LAO, desenvolvido pelos próprios técnicos do Departamento de Licenciamento Ambiental em parceria com a IMA, e que é considerado pioneiro no país, vem mostrando ser uma importante ferramenta para se agilizar as análises ambientais, sem haver qualquer tipo de perda no tocante a qualidade, e acrescentado total transparência nos processos, que podem ser a qualquer tempo acompanhados pelos próprios interessados, pelos conselheiros do COMDEMA, pelos representantes do Ministério Público e outros órgãos participantes da sistemática de licenciamento ambiental que venham a solicitar seu acesso.

Assim, vem se buscando a cada dia a manutenção dos ganhos obtidos com a busca de melhorias nos procedimentos e correção/atualização do Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine – LAO, que hoje representa quase 95% dos processos que tramitam junto ao Departamento, para que cada vez mais

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

os processos de licenciamento ambiental se tornem uma ferramenta de controle eficaz na busca do desenvolvimento sustentável:



* Dados até junho

4.1.2 Fiscalização Ambiental



1.521
vitorias

178
sanções
administrativas

A palavra chave das ações de Fiscalização Ambiental é a intersetorialidade. Trabalhando com diferentes órgãos e setores da Prefeitura, a SVDS articula

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

suas ações pautada nos princípios da administração pública, buscando desempenhar seu papel com legalidade, publicidade e eficiência.

Em parceria com a **Defesa Civil**, a **Operação Verão** consiste em um trabalho que envolve várias secretarias com o objetivo de minimizar as consequências que as chuvas fortes e os temporais trazem para o cidadão.

Iniciou-se no mês de novembro de 2016, com previsão de encerramento em abril de 2018. Nesta Operação, a Coordenadoria de Fiscalização Ambiental da SVDS vistoria os córregos da cidade encaminhando relatórios para a Secretaria de Serviços Públicos para a realização das ações de desassoreamento.

A **Operação Estiagem**, iniciada em abril, estendendo-se até o mês de outubro de 2016, tem como objetivo principal monitorar pontos de descarte de resíduos e queimadas, visando preservar a qualidade do ar. Dessa forma, participamos, em conjunto com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, de ações de monitoramento de áreas com risco de incêndio.

Esta Operação também realiza trabalhos de educação ambiental, informando a população sobre os perigos da estiagem e da poluição do ar, através da entrega de folders do projeto.

Também participamos do **Comitê Gestor Municipal de Prevenção e Controle de Arboviroses**, que tem como atribuição precípua o acompanhamento e estabelecimento de estratégias e ações voltadas para a prevenção e combate à Dengue, Chikungunya e Zika Vírus. Sua função é promover a intersetorialidade, propiciando ações integradas e coordenadas, bem como favorecer as tomadas de decisões e agilidade nos processos

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

administrativos necessários, operando em forma de Sala de Situação para compartilhamento de informações e análise de dados.

Os trabalhos são pautados pelo Plano Municipal de Contingência Municipal para o Enfrentamento da Dengue e Chikungunya 2017-2018. No plano, com vistas a fomentar ações preventivas, desenvolvem-se as seguintes atividades: vistorias preventivas, visando identificar áreas verdes prioritárias para recuperação ambiental, em que se busca evitar criadouros; em Áreas de Preservação Permanente – APP, visando otimizar o processo de emissão do Certificado de Dispensa de Licenciamento Ambiental – CDL para a Secretaria de Serviços Públicos realizar a limpeza e desassoreamento destes locais e atividades de educação ambiental com foco no controle e prevenção da dengue e chikungunya.

Para as ações relativas a riscos, o Plano de Contingência prevê as seguintes atividades: priorização na análise dos processos de licenciamento ambiental relacionados ao combate da dengue e chikungunya e de recuperação ambiental das áreas identificadas como de risco de transmissão de dengue e chikungunya.

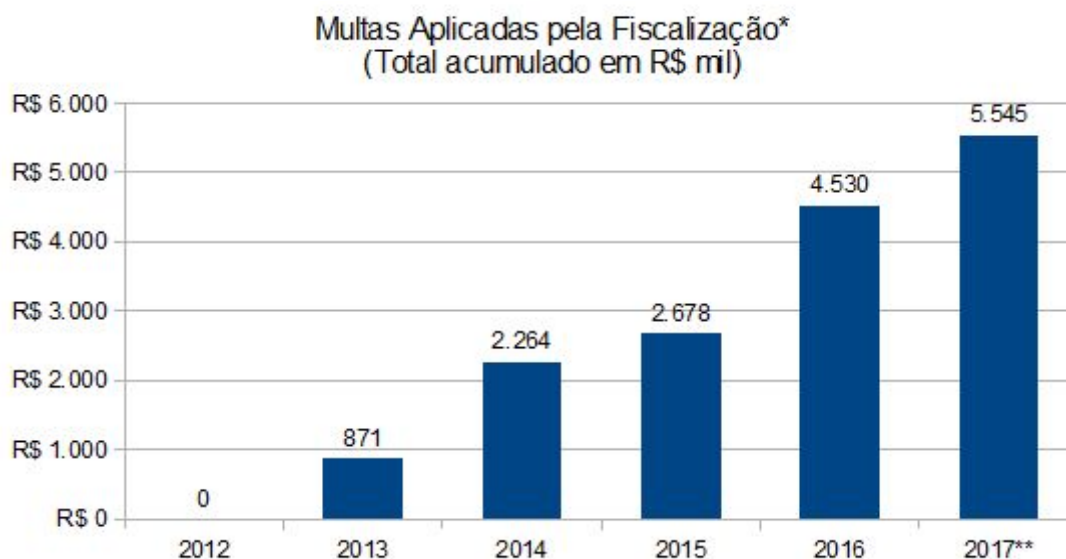
Em parceria com a Guarda Municipal de Campinas (GMC), que possui em seu corpo técnico uma guarnição dedicada ao meio ambiente, realizamos vistorias em ocupações irregulares, areeiros e pontos de captação de água clandestinos, aplicando as medidas de polícia administrativa.

Em parceria com a IMA - Informática de Municípios Associados S/A, está em desenvolvimento o **Sistema de Controle de Infrações Ambientais - Athena**, que possibilitará a aplicação de penalidades com maior eficiência e integrando os sistemas da Prefeitura.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

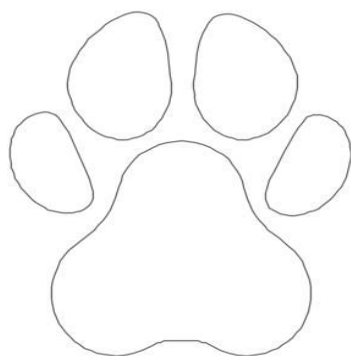
Toda essa sinergia e eficiência são refletidos, indiretamente, na evolução da aplicação das multas, conforme constatado a seguir:



* Antes de eventuais recursos e dos descontos em decorrência da assinatura de TACs.

** Dados acumulados até junho.

4.1.3 Proteção e Bem-Estar Animal



11.701
castrações

920
Atendimentos de
maus tratos

Pudemos aprovar no primeiro semestre duas importantes legislações.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Foi sancionada no dia 2 de janeiro, a Lei Municipal nº 15.367, de 02 de janeiro de 2017, que **proíbe a queima, soltura e manuseio de fogos de artifício que façam barulho em Campinas**. A lei visa o bem-estar de animais, idosos, doentes, bebês e crianças que se sentem extremamente incomodados com o estampido gerado por estes artefatos, além de serem uma importante causa de queimaduras em seres humanos, representando uma das causas mais importantes de entrada de pacientes nos ambulatórios de queimados em Campinas.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=30947>

Foi sancionado em 28 de junho o **Estatuto dos Animais** (Lei Municipal nº 15.449, de 28 de junho de 2017), que disciplina vários aspectos da convivência dos homens com os animais em Campinas, buscando coibir as ações de maus-tratos a fauna.

O documento foi elaborado em conjunto com ONGs de proteção animal, protetores independentes, Comissão de Proteção Animal da Câmara de Vereadores, Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal e Conselho Municipal de Proteção Animal.

Como esse diploma legal, a administração municipal passa a ter o poder de fiscalizar, advertir e multar pessoas físicas e jurídicas.

O Estatuto tem 104 artigos, nos quais são previstas várias situações, como multas para ocorrência de abandono e confinamento de animais, não recolher fezes em vias públicas, áreas de preservação permanente ou em locais de acesso público. O valor das sanções de multa se inicia a partir de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

70 UFICS (correspondente ao valor de R\$ 233,00) a cada irregularidade constatada e prevista no Estatuto.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31604>

<http://campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32005>

Realizamos a **1ª Parada Pet** no dia 25 de junho, no estacionamento do Galleria Shopping. O evento, em parceria com a EPTV e Associação dos Amigos dos Animais de Campinas (AAAC), contou com uma série de atividades, entre elas, vacinação e castração de 150 cães e gatos já previamente cadastrados, vacinação V10 e anti-rábica de 1.100 animais e microchipagem e cadastramento de 820 animais.

O evento também contou com brincadeiras, apresentação de agility (corrida de obstáculos), desfile e premiação dos pets, e exposições de fotos. O local abrigou, ainda, uma feira de adoção, organizada pelo Grupo de Apoio Voluntário aos Animais Abandonados (Gavaa).

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31942>

Sobre a castração de animais realizada, vale a pena conferir o vídeo:

<http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/jornal-da-eptv-2edicao/videos/t/edicoes/v/campinas-castra-caes-na-tentativa-de-reduzir-numero-de-animais-abandonados-na-cidade/6054034/>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Pudemos, por meio de cadastramento de animais silvestres do sistema **Arquimedes**, promover os estudos em sua estrutura lógica, fluxograma e na composição de consultas e bancos de dados a serem relacionados, por técnicos da SVDS. Seu desenvolvimento está sendo feito, com previsão de início de testes ainda em 2017.

Ainda na área de tecnologia, foi lançado em parceria com a Secretaria de Gestão e Controle junto ao **Aplicativo para celulares (App) do Portal do Cidadão** uma área destinada a doação de animais, nela os animais sobre a guarda do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal são disponibilizados, aumentando desta forma o alcance da política deste Departamento de doação de animais que conta com realização dos pet encontros (feira de doação), “Portal Animal” (site da internet) e página do Facebook. Embora ainda em seu início o App vem apresentando um bom resultado.

Iniciou-se em março de 2017 deste ano o Programa **SAMU Animal**, que consiste na prestação de serviço de atendimento de urgência de animais atropelados e/ou doentes encontrados em vias e logradouros públicos, através da contratação de um serviço de UTI Móvel que é composto por um veículo (tipo van), equipado (monitor cardíaco, respirador, oxigênio, desfibrilador, etc) e adaptado ao atendimento emergencial de animais, de um motorista e um médico veterinário emergencista. O serviço é importante uma vez que mitiga o “segundo trauma” ocasionado pelo atendimento pós traumático, oferece uma melhor qualidade de vida ao animal e torna a sua recuperação mais célere. Já pudemos atender em média cerca de 50 animais por mês.

Sobre a castração de animais realizada, vale a pena conferir os vídeos:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

<https://www.youtube.com/watch?v=9OwLsH68Zpc>

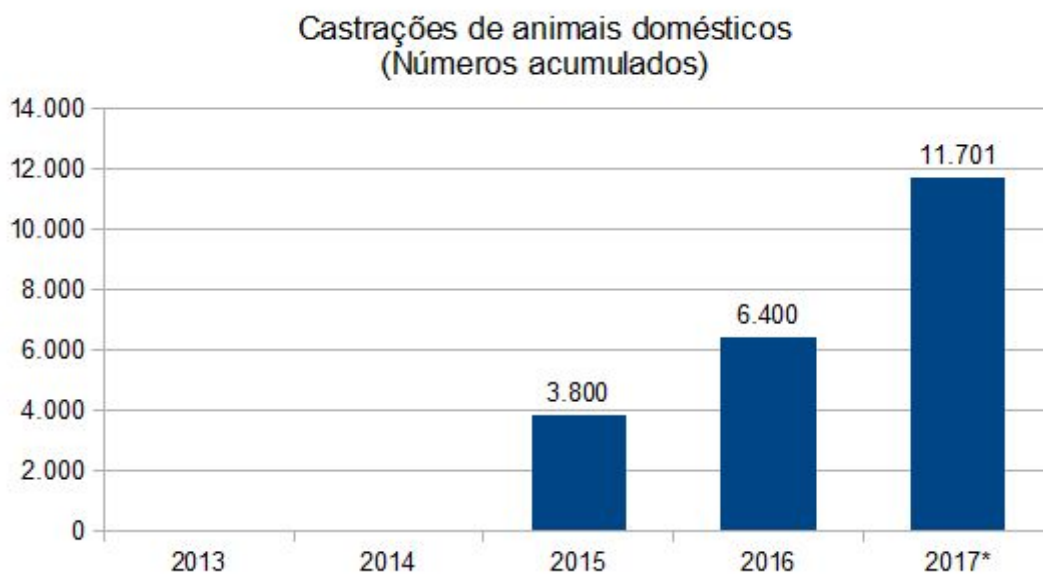
<http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/especial-publicitario/prefeitura-de-campinas/campinas-agora/noticia/2017/07/campinas-cria-samu-animal-servico-pioneiro-no-pais.html>

Neste ano, demos início das atividades de levantamento da fauna e dos microrganismos associados, por meio de com a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO), foram iniciadas as atividades de captura, identificação, coleta de materiais biológicos e soltura dos animais silvestres existentes na Mata da Santa Genebra. A medida, autorizada pelo SISBIO, faz parte da Política de Animais Silvestres do DPBEA e tem por finalidade saber com maior precisão as espécies de animais existentes na região assim como os microrganismos associados a esta, o que pode auxiliar não só os esforços de conservação (identificar os microrganismos circulantes antes da soltura de animais silvestres), mas também, aqueles da saúde pública.

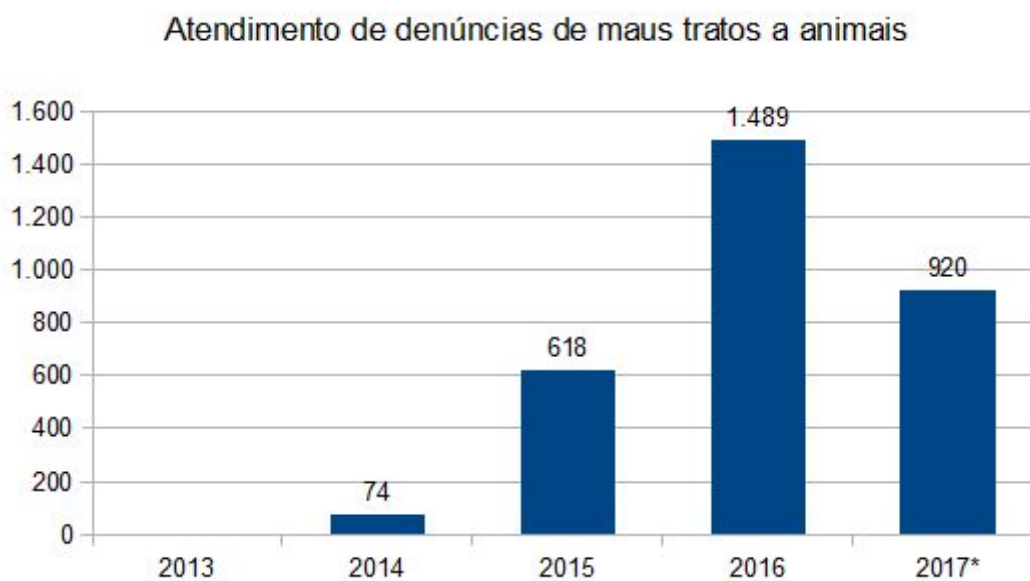
Como se percebe, muito se evoluiu na área de proteção e bem-estar animal em Campinas e abaixo seguem apenas dois indicadores que tentam resumir essa evolução:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre



* Dados acumulados até junho



* Dados acumulados até junho (apuração ainda não concluída)

4.1.4 Educação Ambiental

Foi sancionada a lei municipal que estabelece o Plano Municipal de Educação Ambiental (Lei nº 15.440, de 12 de junho de 2017). Também foi iniciada a fase executiva do Plano, através do planejamento e viabilidade dos seus 4 programas prioritários, cujo andamento está descrito no item 4.1.6 - Gestão dos Planos Municipais Ambientais.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31382>

4.1.5 Gestão das Áreas Verdes

Com o intuito de aperfeiçoar a gestão municipal sobre as áreas verdes de responsabilidade da SVDS foram publicadas duas Resoluções:

- Resolução nº 02, de 18 de abril de 2017: Estabelece os procedimentos internos para a gestão dos Termos de Compromisso Ambiental (TCA) no âmbito da SVDS
- Resolução nº 03, de 13 de junho de 2017: Regulamenta a alínea “k” do inciso II do Artigo 2º do Decreto Municipal nº 18.859, de 21 de setembro de 2015 e dispõe sobre o Termo de Referência Técnico para implantação do Sistema de Identificação Digital (SID) de árvores em projeto de Recuperação Ambiental no âmbito da SVDS.

4.1.5.1 Banco de Áreas Verdes (BAV)



35.200
mudas plantadas

R\$ 27.380 mil
Compromissos firmados

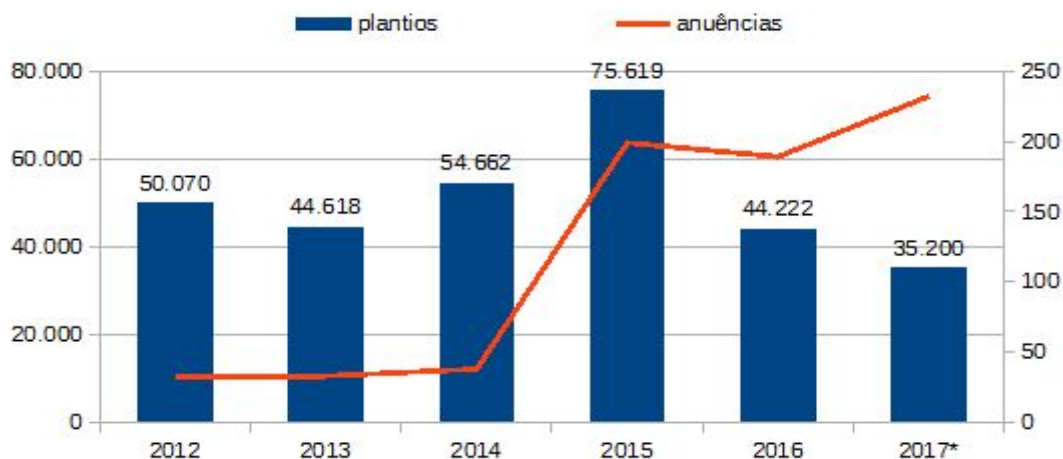
Em relação ao instrumento **Banco de Áreas Verdes (BAV)**, que permite conciliar a oferta de áreas aptas a receber projetos de recuperação ambiental, ainda regulamentado por meio de Decreto Municipal, elaboramos uma minuta de Projeto de Lei, cujo escopo é de promover a recuperação de áreas verdes com estabelecimento das funções socioambiental por meio de plantio de mudas arbóreas, consoante as diretrizes dos Planos Municipais Ambientais, em especial o Plano do Verde.

O gráfico a seguir demonstra a evolução dos plantios efetivados e das anuências emitidas (autorizações para plantios). Apesar da diminuição nos últimos anos do número de plantios efetivados (razão principalmente da menor demanda por plantios), o número de anuências emitidas não tem variado, indicando que o desempenho do Departamento não foi prejudicado.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Número de mudas plantadas e de anuências emitidas pelo BAV



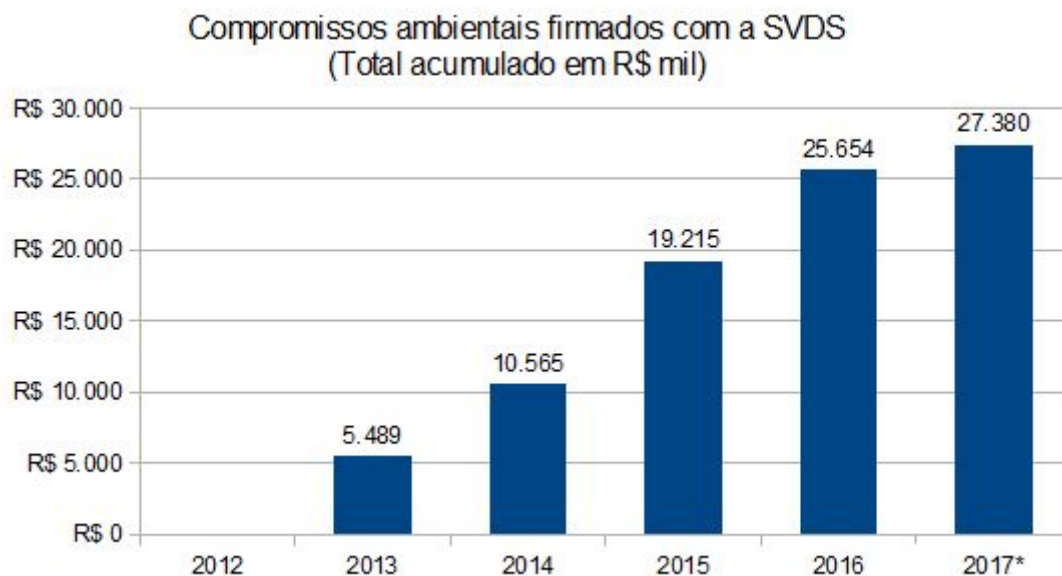
* Projeção para o final do ano tendo como base as anuências emitidas e os plantios efetivados nos 6 primeiros meses do ano.

Na mesma direção, elaboramos Projeto de Lei que visa estabelecer parâmetros e diretrizes em sede preventiva, da compensação ambiental no âmbito municipal, atualmente praticado no bojo do processo de licenciamento ambiental de obras, empreendimentos e atividades potencialmente causadores de impactos ao meio ambiente, bem como intervenção em área verde e com base nos princípios da prevenção e precaução, por meio dos Termos de Compromisso Ambiental (TCA).

Com relação aos compromissos ambientais firmados com a Secretaria (o que inclui não apenas os TCA mas também os Termos de Ajustamento de Conduta - TAC), a evolução dos números é a que segue:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre



* Dados acumulados até junho

4.1.6 Gestão dos Planos Municipais Ambientais

Existe uma particularidade muito interessante na gestão ambiental: algumas atividades acabam por se iniciar por conta das oportunidades que surgem durante a rotina de trabalho. Assim, a execução de alguns dos Programas propostos nos Planos - conforme mencionado no item 3.1 acima - já haviam sido iniciados antes mesmo da publicação dos mesmos. Outros, ainda, iniciaram-se durante a fase de planejamento igualmente por oportunidades diversas que surgiram e que não poderiam ser ignoradas. Segue um breve resumo do andamento dos principais Programas de cada Plano:

Plano Municipal de Saneamento Básico

→ Programa de Saneamento Rural Sustentável: iniciou-se a execução do projeto-piloto, com a implantação das primeiras fossas em propriedades rurais após treinamento dos moradores;

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

- Programa de Fiscalização e Licenciamento Ambiental: às ações propostas no PMSB foram executadas. Aguarda apenas a finalização formal do programa.

Plano Municipal de Recursos Hídricos

- Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA-Água): o edital para contratação está finalizado e em vias de publicação no Diário Oficial do Município, para permitir o início da habilitação das propriedades;
- Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares (PReNAC): De forma a otimizar os esforços de recuperação na microbacia piloto, este programa aguarda a habilitação das propriedades ao PSA para iniciar também a recuperação das nascentes.
- Programa PReNAC - Adote uma Nascente: em fase final de planejamento.
- Programa de Reuso de Água: o monitoramento inicial de 2 anos indicou a excelente condição da água de reuso produzida que pode agora ser utilizada em novos usos previstos na Resolução Conjunta SES/SMA/SSRH nº 01 de 28/06/2017 (entre eles, pelo Corpo de Bombeiros no combate à incêndios);
- Programa de Monitoramento de Recursos Hídricos: os parâmetros de qualidade da água, a frequência de coleta e análise e os pontos de coleta já estão definidos para o projeto-piloto. Busca-se neste momento viabilizar uma parceria para realizar as coletas e análises.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

- Programa de Gestão integrada dos Recursos Hídricos: em fase final de planejamento.

Plano Municipal do Verde

- Elaboração dos Planos de Manejo: o Plano de Manejo da APA Campinas está em execução neste momento, com o diagnóstico finalizado e o prognóstico em execução;
- Instituição da Fundação Gestora das Unidades de Conservação: as tratativas com a FJPO (quem irá gerir as Unidades de Conservação Municipais) estão avançadas, com o início de diálogo juntos aos Conselhos Municipais de interface e formalização do protocolo de intenções já realizada para o início das consultas legais e institucionais.
- Regularização Fundiárias dos Parques Naturais Municipais: em fase final de planejamento considerando as possíveis estratégias, visto que pretende-se minimizar o gastos necessários.
- Gestão dos Patrimônios Naturais Tombados: em fase final de planejamento.
- Integração com a RMC: foi realizado um Workshop com a AGEMCAMP (Reconecta RMC, em 13/07/2017) e neste momento um Termo de Cooperação está em processo de revisão, visando o início de trabalhos conjuntos das prefeituras da RMC para a melhora da qualidade ambiental;
- Programa de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras: em fase final de planejamento.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

→ Implantação de Corredores Ecológicos: já foram publicadas resoluções que estabelecem os primeiros corredores ecológicos do Município. Links para às resoluções:

- Corredor Ecológico Mata Santa Genebrinha:
<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/130117>
- Corredor Ecológico Capivari-Jatobás:
<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/130724>
- Corredor Ecológico São Vicente-Serra D'água:
<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaratualizada/id/130723>
- Corredor Ecológico Núcleo Conectividade Sta Genebra (1 Etapa):
<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/131137>

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31571>

http://correio.rac.com.br/conteudo/2016/12/campinas_e_rmc/463065-campinas-ganha-novos-corredores-para-circulacao-de-animais.html

→ Implantação de Parques Lineares: está em fase de publicação o edital para a contratação do estudo de viabilidade dos trechos apontados no Plano Municipal do Verde como passíveis de implantação de parques lineares, bem como são analisados trechos de parques que coincidem com o cadastramento das glebas ou aprovação de loteamentos (sendo

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

um destes já aprovado, com a garantia do empreendedor de executá-lo juntamente com o loteamento). Este Programa também abará as Recuperações de Áreas Degradadas que estejam nos limites dos Parques Lineares propostos no PMV.

- Aprimoramento da legislação municipal referente às Áreas Verdes: toda a legislação existente foi levantada, catalogada, definidos os cenários a serem tratados e em fase final de priorização dos mesmos;
- Aperfeiçoamento de processos sobre a gestão de Áreas Verdes: aguarda a finalização do Programa anterior para efetivamente iniciar a revisão das legislações e o aperfeiçoamento dos processos.
- Programa de Aumento do Quadro de Servidores: a expansão necessária do quadro de servidores está planejada e lançada no PPA 2018-2021 (a ser validado pela Secretaria Municipal de Finanças).

Plano Municipal de Educação Ambiental

- Instituição dos Centros de Educação Ambiental: estão em fase final a “homologação” do três primeiros Centros de Educação Ambiental (CEAs) de Campinas.
- Formação de Educadores Ambientais: a plataforma online de Formação de Educadores Ambientais (via EaD) está em fase final de homologação.
- Programa de Encontros de Educação Ambiental: estão previstos minimamente dez encontros anuais. Com início previsto em Agosto de 2017, as palestras do Secretário do Verde nas escolas dará impulso a este Programa.

→ Programa de monitoramento do PME A: a plataforma TEAR (Tecendo Educação Ambiental em Rede) - principal ferramenta para viabilizar o monitoramento do Plano - está em fase final de homologação.

4.1.7 Capacitação de Servidores

A SVDS criou, em 2016, o **Programa de Capacitação Continuada de Servidores**, com a missão de promover a capacitação e o desenvolvimento institucional continuado de seus quadros. Essa capacitação pode ser realizada por meio de cursos e palestras, priorizando a área de atuação do servidor e sua especialidade. Além disso, o Programa tem a função de promover a capilaridade de suas ações, tornando obrigatório aos servidores que receberam incentivos financeiros a passar para seus colegas as informações e o conhecimento adquirido nos cursos.

Em 2017, iniciamos uma ação interna em que consiste em dividir os conhecimentos adquiridos nos cursos disponibilizados pela Escola de Governo do Servidor, cursos financiados pelo Fundo PROAMB, entre outros incentivados pela Pasta Ambiental. Também foram incluídos nesse compartilhamento de conhecimento cursos e formações acadêmicas anteriores concomitantes à atuação profissional de cada servidor, uma vez que a SVDS possui um gama de profissionais diferenciados, com conhecimentos específicos e, junto ao princípio da multidisciplinariedade, pode-se apreender o conhecimento de seus colegas e dividir expertises que adquiriu interna ou externamente ao governo municipal.

O capital humano da SVDS é muito qualificado, oportunidade em que se é possível o compartilhamento de saberes específicos a fim de potencializar atuações junto ao órgão ambiental municipal e outros de interface, sob o

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

prisma que a atuação na área ambiental é transversal e o cuidado com a qualidade de vida e o meio ambiente é indivisível.

POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL

	TÓPICO	NOMES	DATA
01	QUESTÃO AMBIENTAL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS	Rogério Menezes	10/02
02	DIREITO, LEGISLAÇÃO E POLÍTICA AMBIENTAL MUNICIPAL	Andréa Struchel	17/02
03	CAMPINAS E O MEIO AMBIENTE	Angela Guirao	10/03
04	GESTÃO PÚBLICA AMBIENTAL	Sylvia Teixeira	31/03
05	LICENCIAMENTO AMBIENTAL	Gustavo D'Estefano	07/04
06	FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	Heloísa Fagundes	28/04
07	GEOPROCESSAMENTO NA GESTÃO PÚBLICA AMBIENTAL	Guilherme Lima	12/05
08	FINANCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS	Ricardo Casetta	26/05
09	REPORTS A ORGANISMOS EXTERNOS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO AMBIENTAL	Cezar Capacle	09/06
10	ESPAÇOS ESPECIALMENTE PROTEGIDOS	Alethea Peraro e equipe da FJPO	23/06
11	CONSERVAÇÃO DA FLORA E DA FAUNA	Paulo Anselmo Nunes Felipe	21/07
12	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Dominique Missio	04/08

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31453>

5. EVENTOS

5.1 Segunda edição do Trote da Sustentabilidade

Alunos do curso de biologia da PUC - Campinas participaram no dia 15 de março do 2º Trote da Sustentabilidade, atividade esta que integra o programa de educação ambiental desenvolvido pela SVDS.

Nesta atividade, os alunos realizaram o plantio de 100 mudas de espécies nativas regionais no bairro Parque Jambeiro em Campinas. Durante a atividade, os alunos conheceram além da importância da recuperação florestal, técnicas de plantio e de manejo das espécies.

Todas as mudas receberam um QR Code que tem por objetivo além da geolocalização de cada muda, identificar o nome de cada espécie plantada, assim como obter informações sobre os responsáveis pelo plantio compensatório.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31313>

5.2 Visita da Comitiva de Gestores Municipais do Paraná

Prefeitos, vice-prefeitos e secretários de 32 cidades do Oeste do Paraná que compõem o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros do Lago de Itaipu vieram no dia 06 de abril a Campinas para conhecer a cidade que é considerada referência em gestão ambiental de acordo com o Programa Cidades Sustentáveis.

Como parte inicial da programação da visita, os gestores paranaenses conheceram o trabalho feito pela SANASA no tocante das ações da empresa

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

rumo à universalização do saneamento básico em Campinas. Na oportunidade, o gerente de Operação de Esgoto, Renato Rossetto, detalhou o processo de tratamento de esgoto nas ETEs, destacando a tecnologia de ponta usada na produção de água de reúso na EPAR.

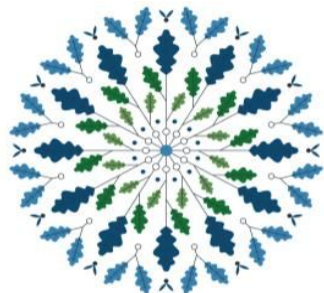
Na segunda etapa da visita, a comitiva foi recepcionada pelo Prefeito Jonas Donizette e pelo Secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Rogério Menezes. O Sr. Prefeito Jonas Donizette destacou em sua fala a importância do intercâmbio de ideias e ações entre os municípios. Já o Secretário da SVDS aproveitou a oportunidade para fazer uma apresentação sobre desafios da gestão ambiental municipal para municípios sustentáveis.



Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31451>

5.3. SEMEIA



SEMEIA2017
SEMANA DO MEIO AMBIENTE

**No meio ambiente,
não há fronteiras!**

- de 05 a 10 de junho
- mais de **160** eventos
- **35** órgãos envolvidos
- **4.000** participantes
- semeia2017.ga

Para a SEMEIA de 2017, o tema escolhido foi “**No Meio Ambiente, não há Fronteiras**”, uma vez que o dano ambiental causado em nossa cidade, afeta também os municípios vizinhos, já que os limites geográficos nada significam quando se trata de questões ambientais.

Visando atingir o maior público possível, a divulgação da SEMEIA 2017 foi feita através da distribuição de cartazes e de faixas. Além disso, criou-se também um site onde o participante pode ter acesso ao cronograma completo das atividades.

Maiores informações:

<http://ambientecampinas.wixsite.com/semeia2017>

Neste ano, além das Secretarias Municipais, nos apoiaram PUCC, UNICAMP, ETECAP, SANASA, SENAC e Mata de Santa Genebra. Também

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

contamos com a parceira da Rakau, do Movimento Axé Ecológico, do Instituto Estre e do Cine Pedal.

A programação foi elaborada para atender toda família. Para isso, oferecemos atividades como contação de histórias, visita ao borboletário, aulas de Yoga, caminhadas ecológicas, exposição de banners e fotos, jogos em escala humana, visita ao museu de história natural, aquário e casa dos animais, feira de adoção de animais, Cine Pedal, volta ciclística, plantio de mudas nativas, Estudos do Meio, etc.

Além disso, a SEMEIA 2017 contou também com a apresentação de palestras com temática ambiental que foram proferidas para alunos de diversos cursos da PUC, UNICAMP, SENAC e CEPROCAMP, com os seguintes temas: Alimentação Sustentável: perspectivas para para Século XXI - Maria Castellano; Serviços de Saneamento Básico – Cenário Brasileiro quanto ao abastecimento de água potável e esgotamento sanitário - Flavia Maiese Pizani Peruzza; Saneamento Básico e PSA- Geraldo de Andrade Neto; Conservação de animais ex situ: Casos de sucesso - Paulo Anselmo Felipe; Corredor das Onças - Márcia Gonçalves Rodrigues; Reciclagem de Bitucas de Cigarro - Marcos Poiato; A importância da ISO 14.00 - Jefferson Rodrigues de Faria; O Programa de Ecoeficiência do SENAC - Amanda Rodrigues Inácio; Água de reúso - Renato Rossetto; Utilização de Resíduos na Construção Civil - Gisleiva Cristina dos Santos Ferreira; Projeto Água Limpa e Paisagismo Sustentável - Chris Roncatto.

A abertura Oficial da SEMEIA 2017 aconteceu no dia 05 de junho, com a participação do Coral Primeiras Notas no Paço Municipal que faz parte do Centro Escolar Municipal de Música Manoel José Gomes (Cemmaneco), coordenado pela Secretaria Municipal de Educação (SME). Também

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

estiveram presentes a secretária de Educação, Solange Villon Kohn Pelicer; o secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS), Rogério Menezes; e a diretora do Cemmaneco, Leila Sarubbi.



Apresentação do Coral Primeiras Notas no Paço Municipal

Após a apresentação do Coral, o Secretário Rogério Menezes fez uma breve apresentação sobre os avanços na área ambiental na Gestão do Prefeito Jonas Donizette. Durante a cerimônia, foram entregues os Diplomas de Mérito Socioambiental, um reconhecimento da Prefeitura de Campinas às pessoas que, de alguma forma, ajudaram na causa ambiental no município. Os agraciados em 2017 foram: Catarina Lins Menucci; Mario Garnero; José Maria Brito Moreira de Azevedo (in memorian); Emile Miachon; Ana Maria Sorrosal; Rosely Ferreira dos Santos e José Carlos, conforme foto a seguir.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre



Seguem outras fotos dos eventos que aconteceram durante a SEMEIA 2017:



Renato Rosseto - SANASA palestra de água de reúso para alunos de Engenharia Ambiental.



Arq. Cristiane Roncato palestra sobre paisagismo sustentável para os alunos do CEPROCAMP.



Prof. Dra Gisleiva C. dos S. Ferreira na palestra sobre aplicação de resíduos na construção civil para os alunos de engenharia civil da UNICAMP.



Prof. Dra Maria Castelano durante palestra sobre alimentação sustentável: perspectivas para o Século XXI para os alunos do CEPROCAMP.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre



Marcos Poiato durante palestra sobre reciclagem de bitucas de cigarro para os alunos do curso engenharia ambiental da PUC.



Professor Doutor Paulo Anselmo durante palestra sobre Conservação de animais ex situ: Casos de sucesso, para os alunos do curso de biologia da UNICAMP.



Professor Jefferson Rodrigues de Faria durante palestra sobre A importância da ISO 14.000, para os alunos do SENAC.



Visita a Oficina Agrícola do Hospital Dr. Candido Ferreira organizado pela SME.



Visita Técnica a um projeto de recuperação de áreas degradadas com alunos do ETECAP e em parceria com a empresa Rakau



Caminhada noturna na Mata de Santa Genebra "Astronomia na Mata". O astrônomo do Observatório Municipal, Júlio Lobo, falou sobre os astros visíveis durante a lua cheia.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre



Contação de história com ONG Portadores da Alegria



Contação de história com ONG Portadores da Alegria



Visita ao Instituto ESTRE com moradores do Residencial Takanos



Volta Ciclística na Mata de Santa Genebra



Caminhada Fotográfica na Mata de Santa Genebra



Cine Pedal na Praça Arautos da Paz

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre



Estudo do Meio no Parque das Águas



Caminhada Axé Ecológica



Estudo do Meio - do Café as Estrelas



Apresentação do Grupo de Pernas para o Ar

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31187>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31737>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31758>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31802>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31831>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31864>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31871>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31860>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31842>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31840>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31832>

5.4 Workshop - Reconecta RMC

Este Workshop teve por objetivo iniciar uma integração, identificar e discutir temas relevantes à conservação e recuperação da fauna e flora da Região Metropolitana de Campinas (RMC), que irão subsidiar a elaboração do Termo de Cooperação entre os Municípios da RMC.

Por se tratar de um evento com participação restrita dos representantes da RMC, a divulgação do evento foi feita durante a 183ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento da RMC, realizada no dia 18/04/2017. Além disso, também foram feitos contatos telefônicos e envio de Ofício de participação, direcionado aos órgãos ambientais dos municípios da RMC.

O 1º Workshop RECONNECTA RMC ocorreu no dia 13/06/2017, entre as 08h30 e 17h00, no auditório do Direito no Campus I da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).

O evento contou com a participação de treze municípios integrante da RMC, sendo eles: Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Morungaba, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara D'Oeste e Valinhos.

Além dos municípios participantes do evento, a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do município de Campinas (SVDS), organizadora do evento, contou com as importantes parcerias das seguintes instituições: Agência Metropolitana de Campinas (AGEMCAMP), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e União Internacional para a

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Conservação da Natureza (UICN), além do apoio da Prefeitura Municipal de Pedreira. Totalizando 40 participantes.



Explicação do Prof. Dr. Rafael Faria da PUC - Campinas e exposição da parceria com a PMC



Explicação do Sr. Secretário Rogério Menezes (SVDS) sobre a importância das ações ambientais conjuntas entre os municípios da RMC



Identificação de temas a serem trabalhados regionalmente pelos municípios da RMC.



Participantes do 1º Workshop RECONNECTA RMC

Os trabalhos se iniciaram com as boas vindas dadas pelos anfitriões, seguidas da apresentação do Projeto Regional “Áreas Protegidas Locais” pela GIZ/ICLEI/UICN e de dinâmica em grupo para integração dos participantes. Em seguida, foi realizado um trabalho em grupo visando identificar as principais questões de interesse para trabalho em cada município da RMC, moderado pela Sra. Katia Fenyves (ICLEI) e pela Sra. Johanna Kirchner (GIZ). Nesta etapa do trabalho, cada um dos participantes elencou uma questão relevante de seu município, relacionada à recuperação e conservação de fauna e flora, e que considerou pertinente à discussão. Em seguida foram formadas quatro mesas de discussão sobre os temas

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

selecionados: Proteção Animal; Recuperação de APP; Unidades de Conservação existentes; Novas Unidades de Conservação. E por fim apresentado o resultado das discussões e a definição dos próximos passos.

Maiores informações:

<http://www.folhadevalinhos.com.br/artigos/rmc/conselho-de-desenvolvimento-da-rmc-prop%C3%B5e-a%C3%A7%C3%A3o-conjunta-entre-cidades>

<http://liberal.com.br/cidades/regiao/unicamp-vai-elaborar-plano-para-a-regiao-569272/>

http://www.grandesconstrucoes.com.br/br/index.php?option=com_content&task=printNoticia&id=22349

<http://www.paginapopular.com.br/conselho-de-desenvolvimento-da-rmc-se-reune-e-m-sumare/>

<http://www.destaqueindaiatuba.com/regiao/item/5470-prefeitos-buscam-solucoes-ambientais-para-a-rmc>

<http://agenciasn.com.br/arquivos/10607>

http://correio.rac.com.br/conteudo/2017/04/campinas_e_rmc/476707-rmc-vai-adotar-aco-es-ambientais-conjuntas.html

<http://campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31518>

<http://campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31875>

https://eclip.campinas.sp.gov.br/index/renderizar/arquivo/14062017#noticia_18201

5.5. Divulgação do Banco de Áreas Verdes - BAV na Área de Proteção Ambiental de Campinas

A SVDS realizou uma apresentação do Banco de Áreas Verdes da Prefeitura de Campinas – BAV e do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

- PSA para proprietários rurais de Joaquim Egídio, realizado no dia 08 de fevereiro de 2017, no Núcleo Santa Maria, localizado na estrada rural Santa Maria, Joaquim Egídio, no território da APA de Campinas.

O objetivo do evento foi apresentar os programas da Secretaria do Verde, a fim de buscar interessados em inscrever área para recuperação e participar do PSA.

Na programação foi realizada uma apresentação e conversa para dirimir as dúvidas, além de uma visita à campo em uma área recuperada através de compensação ambiental, por intermédio do BAV.

Participaram 21 proprietários rurais, além da equipe da SVDS, da equipe da WALM (contratada para elaborar o Plano de Manejo da APA) e equipes técnicas de consultorias responsáveis por plantios.



5.6. Oficina do Programa de Saneamento Rural Sustentável capacita produtores rurais contemplados com a Doação de Fossa Séptica Biodigestora (FSB)

O Programa de Saneamento Rural Sustentável, instituído pelo Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB (Decreto nº 18.199/13) visa atender a população rural no que se refere ao saneamento básico,

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

destacando-se ações de adequação do esgotamento sanitário e conservação do solo e da água.

Neste contexto, a Prefeitura de Campinas, através da SVDS, realizou no dia 30 de junho a "1ª Oficina de Instalação e Operação de Fossas Sépticas Biodigestoras - FSB e Práticas Sustentáveis".

Esta primeira etapa do Programa contemplou a doação de 34 FSB - Modelo Embrapa, beneficiando 20 propriedades rurais de Campinas, nas regiões do Pedra Branca e Descampado, além da capacitação desses produtores, ou seja, a transferência desta tecnologia social, que além de coletar e tratar o efluente doméstico (águas negras - vaso sanitário), produz um biofertilizante na última fase do tratamento, que pode ser usado como adubo para espécies arbóreas.

A referida Oficina coordenada SVDS contou também com o apoio e participação de Técnicos da Embrapa Instrumentação (São Carlos - SP) da Coordenadoria de Assistência Técnica Integrada (CATI Campinas), Unicamp, e representantes do Conselho Diretor do Programa de PSA de Campinas.

Quanto a programação, a Oficina contemplou duas etapas. A parte teórica realizada na Igreja Nossa Senhora de Fátima teve início com a apresentação do Programa Saneamento Rural Sustentável pela SVDS, seguida pela Embrapa e Unicamp que explanaram a tecnologia social da FSB e a utilização do biofertilizante respectivamente. A parte prática contou com a instalação modelo da FSB doada ao Sr. Edson Cogo, que disponibilizou sua propriedade (Sítio São José) para Oficina em questão.



Foto da Oficina

Portanto, a 1ª Oficina do Programa de Saneamento Rural Sustentável contemplou mais de 30 participantes, envolvendo 20 produtores rurais da região rural do Pedra Branca, Descampado e Reforma Agrária. Ao todo, a Oficina capacitou mais de 75 % das famílias beneficiadas com a doação das 34 FSB. Convém ressaltar que no mês de agosto está prevista a segunda oficina, visando capacitar as demais famílias, além de contribuir com a orientação e apoio técnico na instalação e operação deste sistema, à todos os interessados.

5.7. Oficinas do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Campinas

Dando continuidade ao processo participativo do Plano de Manejo da APA de Campinas, foram realizadas reuniões setoriais com a população e com a administração direta e indireta.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Nesse sentido, durante o mês de fevereiro de 2017, foram realizadas **seis reuniões setoriais** com os seguintes grupos: grandes proprietários (10 participantes), pequenos proprietários (29 participantes), produtores orgânicos (19 participantes), AR14 (19 participantes), turismo/gastronomia (15 participantes) e movimento de moradia e cidadania de Campinas (cerca de 140 participantes). As reuniões fortaleceram esses setores enquanto grupos, capacitando-os para acompanhar todo o processo de elaboração do plano de manejo, além da captação das contribuições acerca do diagnóstico e das demandas/problemáticas locais.

Além das reuniões setoriais com a população, foram realizadas duas reuniões com a administração direta e indireta, durante os meses de fevereiro e março, para apresentar, nivelar e colher contribuições acerca do diagnóstico do plano de manejo da APA de Campinas. Foram trabalhados os conceitos de unidade de conservação, APA e plano de manejo, além de exercitar a auto-responsabilidade em relação a assuntos afetos à APA de Campinas, fechando com a participação na apresentação do diagnóstico pela Walm.

Posteriormente ao diagnóstico, foi feita a **Oficina de Avaliação Estratégica**, em 10 de junho, contando com a participação de 47 pessoas, dentre sociedade civil e órgãos públicos. Nessa oficina foram discutidos os cenários desejados para a APA, os desafios e oportunidades, bem como os alvos de concentração estratégica conectados aos objetivos da APA.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre



Reunião Setorial com pequenos proprietários



Reunião Setorial com grandes proprietários



Reunião Setorial com turismo/gastronomia



Reunião Setorial com produtores orgânicos



Reunião Setorial com movimento de moradia



Reunião Setorial com AR 14



Reunião com Administração Direta e Indireta



Oficina de Avaliação Estratégica

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

6. EQUIPE DA SVDS

Gabinete do Secretário

Rogério Menezes - Secretário
Oceanógrafo, MSc.

Andréa Cristina de O. Struchel -
Supervisora Departamental
Advogada, MSc.

Assessoria de Gabinete - AG

Adriano José Gomes
Técnico em Alimentos

Gustavo Fabrício D'Estefano
Engenheiro Civil

Aline Aparecida Bernardes Pecora
Gestão Pública

Nilce Rosinalva da Silva
Advogada

Ana Luiza Ahern Beraldo
Bióloga, Dra.

Paulo Roberto Fernandes Estopa
Advogado

Cezar Augusto Machado Capacle
Arquiteto

Ricardo Moreira Casetta
Economista

Jana Rafaela Dal Colletto Franco
Pedagoga

Sylvia Regina Domingues Teixeira
Engenheira Química, MSc.

Aprendiz

Fernanda Braga da Silva

Estagiários

Luis Henrique Alves da Silva
Estagiário Técnico em Administração
de Empresas

Andressa Bonatti Correa
Estagiária em Arquitetura e
Urbanismo

Giancarlo Merini
Estagiário Técnico em Administração
de Empresas

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Coordenadoria Executiva de Suporte aos Conselhos e Fundos Municipais - CESC FM

Carlos Alberto Gregio de Oliveira
(Coordenador)
Bacharel C. Contábeis

Adelina Barboza de Souza
Ciências Econômicas

Janete do Prado Alves Navarro
Tecnóloga em Saneamento Ambiental

Estagiária

Sara Ester de Souza Silva
Estagiária em Ciências Contábeis

Coordenadoria Financeira - CF

Lúcia Redondo Soares (Coordenadora)
Administrativo

Debora Lucila Pinto
Advogada

Coordenadoria Administrativa e de Expediente - CAE

Veronilda Ribeiro da Silva
(Coordenadora)
Magistério

Karla Chaves Rodrigues (Expediente)
Administrativo

Rosana Reiko Ito (Chefe de Setor RH)
Gestão Pública

Aprendiz

Andressa Rafaela dos Santos Neves

Motoristas

Antonio Marcos de Souza
Paulo Roberto Andrade
Pedro Luiz Russo
Edson Roberto Gonzaga da Silva

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Departamento de Licenciamento Ambiental - DLA

Leandro A. S. Arruda Melo (Diretor)

Engenheiro Civil

Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais (CT-ALPS)

Rebeca Veiga Barbosa (Coordenadora)
Bióloga. MSc.

Ana Paula Pellegrino
Engenheira Agrônoma

Gabriel Dias Mangolini Neves
Engenheiro Ambiental

Geraldo Magela Martins Caldeira
Engenheiro Civil

Coordenadoria de Suporte Geológico (CSG)

Rafaela Bonfante Lançone (Coordenadora)
Geóloga

Coordenadoria Setorial de Licenciamento de Atividades e Empreendimentos de Impacto Local - CLA

Patrícia Neves (Coordenadora)
Engenheira Ambiental

Anexo I – Empreendimentos Imobiliários

Lindenberg Casimiro Damasceno (Líder)
Engenheiro Ambiental

Alexandre Costa
Engenheiro Civil

Daniel Prenda de O. Aguiar
Engenheiro Civil. MSc.

Ariane Furlanes da Silva
Engenheira Ambiental

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Anexo II - Infraestrutura

Heloíse Mara Geraldino Maia (Líder)
Engenheira Ambiental

Glauco David Froio Cabral
Engenheiro Civil

Fernando G. de Martino
Engenheiro Ambiental

Anexo III – Áreas Verdes

Maria Carolina Brunini Siviero (Líder)
Bióloga. MSc.

Luiz Fernando Soares Fonseca
Engenheiro Agrônomo

Luiz Fernando Vogel
Engenheiro Agrônomo

Vinicius Leite de Campos Menegale
Engenheiro Agrônomo, MSc.

Anexo IV – Atividades Poluidoras

Carla de Souza Camarneiro (Líder)
Engenheira Ambiental

Carlos Augusto Justo Barreiro
Engenheiro Civil

Mário Jorge Bonfante Lançone
Engenheiro Ambiental

Estagiário

Nelson de Gois Monteiro Filho
Estagiário em Engenharia Ambiental

Aprendiz

Emily Novaes

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável - DVDS

Ângela Cruz Guirao (Diretora)
Bióloga, Dra.

Aprendiz

Marina Mayra P. Vicente

Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental -CPEA

Dominique Missio de Faria
(Coordenadora)
Letras

Maria Eugênia Mobrize
Assistente Social

Adriane Aparecida Zanetini
Gestão Pública

Cláudia Maria Resende Esmeriz
Engenheira Agrônoma

Luiz Gustavo Merlo
Pedagogia

Marcia Cristina P.B. Toledo
Magistério

Adriane Aparecida Zanetini
Gestão Pública

Coordenadoria Setorial de Tecnologia de Informações Ambientais - CTeIA

Guilherme T. N. P. de Lima
(Coordenador)
Oceanógrafo, Dr.

Ricardo Simão Amon
Engenheiro Agrônomo, MSc.

Vitor Moraes Ribeiro
Geógrafo

Coordenadoria Setorial de Planejamento e Gestão Ambiental - CPGA

Geraldo Ribeiro de Andrade Neto
(Coordenador)
Engenheiro Ambiental

Cláudio Pacheco de Oliveira
Geógrafo, Dr.

Celso Ribeiro de Freitas Jr.
Engenheiro Sanitarista

Juliano Braga
Ecólogo

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Maria Stela Belluzzo Prado
Engenheiro Sanitarista

Phillip de Souza Cardoso
Engenheiro Ambiental

Coordenadoria Setorial do Verde - CV

Mariana Ferreira Cisotto (Coordenadora)
Geógrafa, Dra.

Danilo José Alves Peixoto
Engenheiro Agrônomo

Alethea Borsari Peraro
Ecóloga

Paulo Ricardo E. de C. Neto
Engenheiro Agrônomo

Sueli Aparecida Thomaziello
Geógrafa, Dra.

Estagiários

Sara Rodrigues
Estagiária em Biologia

Thiago Vinícius de Carvalho
Ciências Biológicas

Natália Aparecida Ruas da Silva
Ciências Biológicas

Departamento de Proteção e Bem-estar Animal - DPBEA

Paulo Anselmo Nunes Felipe (Diretor)
Médico Veterinário Dr.

Alexandro Wagner de Souza
Operacional

Sandra Renata Salaberry
Médica Veterinária Dr.

Josiane de Fatima Cruz Silva
Operacional

Alcides Miguel Prado da Silva
Motorista

Sonia Morelli Justi
Operacional

Thiago Bolognesi de Andrade
Operacional

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Coordenadoria Setorial de Gestão de Animais - CGA

Lara Sofia Frigeri (Coordenadora)
Pedagoga

Paulo José Mancuso
Médico Veterinário Dr

Adeilton José Soares
Operacional

Adelicio Teresiano da Silva
Operacional

Carlos Roberto dos Santos
Operacional

Claudio Roberto Pires
Operacional

Domingos Jacinto Lopes
Operacional

Eliana Santos Ferraz
Bióloga

Floriza Pinto dos Reis

Operacional

José Manja
Operacional

Marcia Aparecida Felizardo
Operacional

Maria de Lourdes Gois
Operacional

Paulo Martins da Silva
Operacional

Renato Aparecido Bueno de Oliveira
Operacional

Telma Lima Leal Semeão
Operacional

Ana Karina Marangoni Cosive Paula
(Chefe de Setor)
Bióloga

Adriana Filomena M. Cardelli
Operacional

Estagiários

Mariana Avancini Milano
Estagiária em Medicina Veterinária

Evandro Lopes Franco
Estagiário em Medicina Veterinária

Aprendiz

Bruna Nathieli da Costa Almeida

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

Coordenadoria de Fiscalização Ambiental - CFA

Heloísa Fava Fagundes (Coordenadora)
Tecnóloga em Controle Ambiental,
Bióloga

José Carlos Borges (Chefe de Setor)
Geólogo

Adilson Cláudio de Barros
Operacional

Carolina Maria Neves Quadros
Administradora, Bióloga

Guilherme Demori Estevam
Engenheiro Ambiental

Marcos Roberto Boni
Advogado

Rodrigo dos Santos Santana
Engenheiro Civil (cursando)

Sineida Aparecida de Mendonça
Agente de Fiscalização

Vagner dos Santos
Gestão Pública

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

7. GLOSSÁRIO

ABEMA - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente

AGEMCAMP - Agência Metropolitana de Campinas

ANAMMA - Associação Nacional de Órgãos Municipais do Meio Ambiente

APP - Área de Preservação Permanente

BAV - Banco de Áreas Verdes

CDP - Carbon Disclosure Project

CEA - Centros de Educação Ambiental

COMDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente

CONAMA - Conselho Nacional de Meio Ambiente

CONGEAPA - Conselho Gestor da APA Campinas

CONSEMA - Conselho Estadual de Meio Ambiente

EaD - Ensino à Distância

FNP - Frente Nacional de Prefeitos

FUNDIF - Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos

GEE - Gás Efeito Estufa

LAO - Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine

MMA - Ministério do Meio Ambiente

ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

PM₂A - Política Ambiental Municipal

PMEA - Plano de Educação Ambiental

PMVA - Programa Município VerdeAzul

PMRH - Plano Municipal de Recursos Hídricos

PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico

PMV - Plano Municipal do Verde

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 -1º semestre

PPA - Plano Plurianual

PROAMB - Fundo de Meio Ambiente
de Campinas

PRENAC - Programa de Recuperação
de Nascentes e Áreas Ciliares

PSA - Pagamento por Serviços
Ambientais

RMC - Região Metropolitana de
Campinas

SEMEIA - Semana do Meio
Ambiente

SID - Sistema de Identificação Digital

SVDS - Secretaria Municipal do
Verde, Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

TAC - Termo de Ajustamento de
Conduta

TCA - Termo de Compromisso
Ambiental

TEAR - Tecendo Educação Ambiental
em Rede